EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

131 Anos
Patrimônio da Paraíba

Ano CXXXI Número 283 | R$ 2,50

João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 25 de dezembro de 2024

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A
EPC:09366790000106

Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A
EPC:09366790000106
Dados: 2024.12.24 17:47:02 -03'00'

AÇÕES DISCIPLINARES

Decreto de Lula atualiza regras para uso de força pelas polícias

Conforme novas recomendações, uso de arma de fogo deve ser feito como medida de "último recurso". *Página 14*

Foto: Roberto Guedes

Fotos: Julio Cesar Peres

Trânsito, rodoviária e comércio registram pouco movimento

Ontem, véspera de Natal, JP e CG tiveram um dia tranquilo, e poucas pessoas viajaram ou fizeram suas últimas compras de Natal. *Página 4*

Ronaldo pressiona para oficializar candidatura a presidente da CBF

O Fenômeno intensifica as articulações nos bastidores para ganhar apoio de federações de futebol e da opinião pública.

Página 7

■ "Se há uma coisa que ameaça me tirar do sério, é essa história de se comparar tudo o que é brasileiro a algo do exterior, como se o produto nacional fosse, por natureza, inferior".

William Costa
Página 2

■ "A ironia é um dos elementos mais fortes na narrativa de Stephen Crane, e isso o torna sutil e interessante. Um dos autores americanos mais interessantes do século 19".

Vitória Lima
Página 10

Hoje é dia de celebrar o nascimento de Cristo

Comemorações em diferentes religiões são marcadas por momentos de reflexão sobre o verdadeiro significado do Natal; lideranças explicam a importância da data e exaltam a esperança.

Página 5

Foto: Roberto Guedes

Presépio, idealizado por São Francisco de Assis há 801 anos, faz alusão ao cenário em que Jesus, o Salvador, nasceu

Fotos: Laura Campanella/Divulgação

O Auto da Compadecida 2 estreia, hoje, nos cinemas

Matheus Nachtergaele e Selton Mello retornam como protagonistas, e Taís Araújo é a Compadecida no filme, com roteiro de Guel Arraes e João Falcão.

Página 9

Editorial

Promessa de harmonia

Se fosse uma aeronave, a cidade de João Pessoa estaria voando em um céu de brigadeiro. A expressão justifica-se tanto pelas perspectivas de desenvolvimento já concretizadas como também pelas novas ações, comunicadas com uma frequência cada vez maior. A título de exemplo, cite-se o anúncio, feito recentemente pelo governador João Azevêdo, da contratação de empreendimento para o Polo Turístico Cabo Branco.

Trata-se, como foi divulgado pelos canais de notícias, do complexo a ser construído pela rede brasileira de hotéis, *resorts* e parques WAM Experience, tendo como palco a região mais ao sul da capital. O empreendimento turístico, de natureza plural, promete realizar o desejo de quem sonha com um espaço que proporcione comodidade, cultura e entretenimento de alta qualidade, sem, no entanto, descuidar do meio ambiente.

Não custa repetir que o complexo, orçado em quase meio bilhão de reais, terá, pelo menos, um duplo propósito: oferecer conforto e diversão ao público-alvo e novas oportunidades de emprego para trabalhadores e trabalhadoras. Conforme noticiado, o conglomerado turístico "vai gerar mais de 4.100 empregos diretos e indiretos, durante sua construção, e mais de 2 mil empregos diretos e indiretos quando estiver em operação".

A chegada do WAM Experiente é resultado do ambiente de negócios atrativo em que também se transformou a capital, favorecida, assim como os demais municípios, pela eficiência fiscal da gestão de João Azevêdo. Um dos resultados dessa nova realidade, no campo social, como ressaltou o governador, foi a geração de um milhão de empregos formais, entre 2019 e 2024, prova da confiança do empresariado na Paraíba.

A carta oficial de apresentação da empresa cita, entre seus alicerces conceituais, "o foco na sustentabilidade", que só acontece com a preservação do meio ambiente, ou seja, como consequência de uma convivência harmoniosa entre o empreendimento turístico e a natureza. Um capítulo fundamental, dada a preocupação da sociedade paraibana, no que diz respeito aos cuidados com a região onde se monta, hoje, o Polo Turístico.

Que se tornem realidade as palavras do *CEO* do WAM Experience, Lucas Fiuza, quando diz que o complexo foi idealizado para "atender não só à demanda dos turistas que estarão usufruindo dos *resorts*, mas também e, principalmente, para oferecer aos paraibanos um espaço de convivência, lazer e desenvolvimento econômico, valorizando a cultura local e fortalecendo o turismo regional". Natureza e sociedade agradecem.

Foto Legenda

João Pedrosa

Correndo a seiva da iluminação natalina

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

Quem vem para o Natal?

O "Ubi Caritas", um antigo cântico cristão que remonta aos primeiros séculos da Igreja, diz em sua letra: "Onde há caridade e amor, Deus aí está. O amor de Cristo nos uniu. Alegremo-nos e exultemos nele". O verso inicial dessa canção encerra a essência do Natal.

A experiência da celebração, contudo, não é igual para todos e também muda para cada um, ao longo do tempo. Cadeiras, antes preenchidas por pessoas queridas, agora estão vazias. A ceia, anteriormente tão farta, escasseou. Amizades que se frequentavam foram suspensas. Parentes se afastaram e sequer enviam felicitações. A condição de saúde também pode ter se alterado.

Essas mudanças são melhor percebidas em datas assim, e seu efeito na alma pode produzir uma melancolia relativamente comum nessa época. Há, contudo, uma garantia de alegria que não se altera em qualquer período: a da presença de Jesus.

No Natal, em especial, o Aniversariante nos lembra que, se houve modificações tristes, o futuro nos reserva dias melhores em Sua Companhia.

Se há ausências de entes queridos ou faltam itens alimentícios no jantar, a mesa do coração pode ser preenchida com o amor, com o perdão, com a esperança e com a alegria que provêm do trabalho no bem.

O Natal inspira, a partir do próprio exemplo de Jesus, a dar mais do que receber. O Mestre nos ensina, seja na fartura ou na escassez, a repartir o que temos e a distribuir palavras de conforto, gestos de solidariedade, pois essas são as dádivas que mais agradam ao Seu Coração Generoso.

Nenhuma solidão resiste a uma visita a quem está ainda mais solitário. Nenhuma escassez suporta a partilha do que se dispõe com quem possui ainda menos.

Se a ceia se resume apenas a um panetone e uma fruta diluída em água com açúcar, esses alimentos, quando repartidos com quem precisa ainda mais, transformam-se nos elementos da divina eucaristia da caridade, brilhando na noite de Natal como mais uma estrela na constelação da bondade.

Quando o amor está presente, não há mesa mais farta, pois nela a presença de Deus sobeja. Ainda que o panorama da vida se complique, Jesus está presente em cada sorriso oferecido, em cada prato compartilhado e em cada oração elevada ao Pai, em agradecimento pela dádiva da vida e pela oportunidade de servir.

Jesus não apenas nasceu em um humilde estábulo há mais de dois mil anos, mas continua a surgir, dia após dia, nos corações que se abrem à sua mensagem de amor e apoio a quem sofre. Se vivenciarmos este Natal com os olhos voltados para a luz e o coração cheio de esperança, perceberemos que, onde há amor e fé, o Aniversariante está presente, aquecendo a nossa alma e renovando a nossa jornada.

O Principal Convidado da festa já chegou antes de todos, porque sempre esteve ao nosso lado. Ele nunca se ausenta, nem jamais nos abandona. Seus presentes nos são entregues o ano todo, estão sempre disponíveis, nunca ficam velhos nem perdem o valor e ainda podem ser repartidos com todos: o amor incondicional, a paz interior, a luz da esperança, o perdão libertador, a alegria do serviço e o melhor caminho a seguir.

Um feliz Natal para Jesus e para você!

> **No Natal, em especial, o Aniversariante nos lembra que, se houve modificações tristes, o futuro nos reserva dias melhores em Sua Companhia**

Emerson Barros de Aguiar

Artigo

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com

Estranha mania

Não vou aqui entrar no mérito do chamado "complexo de vira-lata", produto da mente fértil de Nelson Rodrigues, até por respeito a esses animais, ainda hoje vítimas do preconceito de quem só dá valor a cachorros de raça. O fato, porém, é que, se há uma coisa que ameaça me tirar do sério, é essa história de se comparar tudo o que é brasileiro a algo do exterior, como se o produto nacional fosse, por natureza, de qualidade inferior.

Vejamos alguns exemplos: a bela Santa Luzia da minha infância, que considero a porta de entrada do Sertão paraibano, à época em que era rodeada pelas águas de três açudes, ganhou o apelido de "Veneza brasileira". Quando surgiram na cena musical do país, Zé Ramalho, Elba Ramalho e Oliveira de Panelas foram cognominados, respectivamente, de o "Bob Dylan", a "Janis Joplin" e o "Luciano Pavarotti" do Sertão.

Já o Bessa — uma das praias mais bonitas da capital paraibana — é chamado agora de "Caribessa", numa alusão de mau gosto ao Caribe, região localizada na junção da América Central, América do Sul e Golfo do México. Isso sem falar na imensa quantidade de edifícios e condomínios batizados com nomes franceses ou ingleses, preferencialmente, além de residenciais menores equipados com "*studios*, suíte e *living* e suíte e *home office*".

A cidade de João Pessoa vive, hoje, uma realidade bem diferente da de poucos anos atrás. A natureza esplêndida, o custo de vida relativamente baixo e um nível de violência ainda aquém dos índices de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, transformaram a terra natal de Ariano Suassuna em um dos destinos mais procurados do país, não só para visita, mas para morar. E vive-se, hoje, o que alguns chamam de "invasão estrangeira".

Não demorou, a expansão demográfico-imobiliária motivou alguns abobalhados a seguir a tradição e tatuar, nas costas iluminadas da capital paraibana, o epíteto de "Miami brasileira". O que uma coisa tem a ver com a outra, minha gente?! Como se já não bastassem a *Black Friday* e o *Halloween*, tentativas comerciais de fazer voar bruxas nas noites contraditoriamente quentes e calmas da nação tropical.

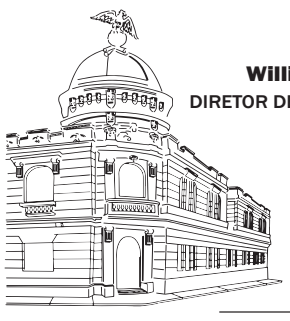
Temos, ainda na Paraíba, o município de Cabaceiras, a "Roliúde Nordestina". E por falar em Hollywood, temos, pelo país afora, um sem-número de eventos e/ou premiações culturais mal qualificadas de o "Oscar dos quadrinhos", o "Oscar das artes visuais", o "Oscar do turismo", o "Oscar dos livros", o "Oscar do teatro", o "Oscar do esporte", o "Oscar do varejo"... Enfim, é Oscar que não acaba mais, neste país tropical.

Bons tempos em que coube a João Pessoa ser o "Jardim das Acácias"; ao Rio de Janeiro, a "Cidade Maravilhosa"; a Machado de Assis, o "Bruxo do Cosme Velho"; a Carlos Drummond de Andrade, o "Urso Polar"; a Cruz e Sousa, o "Cisne Negro"; a Graciliano Ramos, o "Velho Graça"; a Gregório de Matos Guerra, o "Boca do Inferno"; e a Olavo Bilac, o "Sapo-Boi". Coisas bem brasileiras, daí a criatividade e sutileza de sentidos.

> **(...) se há uma coisa que ameaça me tirar do sério, é essa história de se comparar tudo o que é brasileiro a algo do exterior**

William Costa

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual ..... R$350,00 / Semestral ..... R$175,00 / Número Atrasado ..... R$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gpv.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SAÚDE

Serviço especializado ajuda pessoas com doença renal

Atendimento e acompanhamento de pacientes ocorrem em unidades do SUS

Os paraibanos diagnosticados ou com suspeita de doença renal crônica (DRC) podem ter acesso a exames laboratoriais e consultas com o nefrologista por meio do programa Saúde Renal Paraíba, uma nova linha de cuidado que visa ampliar o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) à assistência especializada. A iniciativa do Governo Paraíba, executada por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), disponibiliza atendimento e acompanhamento aos usuários da Atenção Básica que necessitem dos serviços voltados à identificação e ao tratamento da doença.

De acordo com a gerente operacional do Complexo Regulador da SES, Vanessa Monteiro Costa, o programa Saúde Renal Paraíba é um grande avanço para a prevenção de complicações da doença renal crônica no estado, além de oferecer assistência qualificada no cuidado e atendimento aos pacientes diagnosticados ou que tenham suspeita da DRC.

"Esse programa surge com o intuito de ampliar o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde à consulta especializada com o nefrologista, naqueles casos em que ele se encontra com exames alterados, classificado como doente renal crônico. A nova iniciativa oferta o cuidado longitudinal continuado ao paciente, desde o momento em que é identificada a necessidade de consulta especializada, exames laboratoriais e de imagem, até a hemodiálise, caso o paciente precise", explicou.

Foto: Divulgação/Secom-PB

Programa oferece consultas, exames laboratoriais e de imagem e até mesmo hemodiálise

Ao dar entrada na Atenção Básica com suspeita ou o diagnóstico fechado de DRC, o paciente passará pela avaliação do médico, que, ao identificar a necessidade de exames e consultas especializadas, pedirá à secretaria municipal que ele seja inserido no Sistema de Regulação (Sisreg), no qual terá todo o acompanhamento.

A criação da nova linha de cuidado tem como objetivo disponibilizar aos pacientes das três Macrorregiões de Saúde, uma cobertura completa, evitando casos de diálise de urgência, que ocorre quando o quadro se torna grave. "Serão ofertados atendimentos especializados em João Pessoa, Patos e Campina Grande. Dessa forma, estaremos contribuindo com a prevenção de complicações da doença renal crônica, melhorando a qualidade no nosso atendimento e, consequentemente, a vida dos nossos paraibanos", frisou.

Após estar inserido no Sisreg, o paciente passará por consulta especializada e, dentro do próprio serviço, será encaminhado para o setor de marcação para que sejam marcados exames, diálise ou consulta de retorno, por meio da Central de Regulação Ambulatorial do Estado. Em caso de dúvidas ou consultas, o usuário pode entrar em contato com a equipe de regulação do Estado pelo número de WhatsApp (83) 99146-4298.

EDUCAÇÃO

Vice-governador inaugura creche no Brejo

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, inaugurou, na tarde da segunda-feira (23), a Creche Ilcar Targino, localizada em Araruna, no Brejo paraibano. A unidade, que tem capacidade para atender 60 crianças, foi construída em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio do programa estadual Paraíba Primeira Infância, com investimento de R$ 1,1 milhão.

"Estamos começando a semana do Natal entregando um presente para Araruna. Assim como todas as outras que já inauguramos esse ano em todo o estado, essa creche é mais um passo importante para fortalecer a rede de educação infantil na Paraíba. É um espaço seguro e acolhedor que beneficiará não só as crianças, mas também suas famílias", destacou Lucas Ribeiro.

O vice-governador também ressaltou o impacto do Paraíba Primeira Infância, um dos principais responsáveis pelo avanço na educação infantil do estado. Com investimentos de R$ 213 milhões e convênios firmados com 213 municípios, o programa já beneficiou mais de 14 mil crianças com a construção de novas creches.

O prefeito de Araruna, Vital Costa, enfatizou a importância da parceria com o Governo do Estado na realização de obras essenciais para o desenvolvimento do município. "Essa entrega é resultado de uma colaboração fundamental para o crescimento de nossa cidade. A creche não é apenas um local de aprendizado, mas um símbolo do futuro que estamos construindo para nossas crianças", afirmou.

Foto: Divulgação/Secom-PB

Programa Paraíba Primeira Infância investiu cerca de R$ 1,1 milhão no espaço, que atenderá 60 crianças

A iniciativa

O programa Paraíba Primeira Infância, por meio do qual o governo firmou convênio com 213 dos 223 municípios, atua em eixos que preveem o cuidado materno-infantil, com ações de saúde em atenção à gestação e ao nascimento, ao cumprimento de calendário de vacinação e redução da mortalidade materno-infantil; e com a convivência familiar e comunitária, a partir de ações da política de assistência social para fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio da articulação da rede socioassistencial com serviços, programas, projetos e benefícios.

UN Informe DA REDAÇÃO

ASSOCIAÇÕES INTERESSADAS EM OPERAR RÁDIOS COMUNITÁRIAS TÊM ATÉ MARÇO PARA ENVIAR PROPOSTAS

O Ministério das Comunicações prorrogou até o dia 14 de março de 2025 o prazo para que fundações e associações interessadas em operar rádios comunitárias em 795 municípios de 21 estados brasileiros enviem as propostas. Na Paraíba, 44 cidades estão incluídas no processo. Com as novas rádios, a população local será beneficiada com mais acesso a informação e entretenimento. "Nossa meta é democratizar a comunicação e promover a inclusão digital. O presidente Lula, quando nos chamou, disse que nós não podemos deixar ninguém para trás e as rádios comunitárias têm um papel fundamental em promover cultura regional e diversificada em locais onde não há meios de comunicação. Com essa medida, vamos fortalecer a radiodifusão", disse o ministro das Comunicações, Juscelino Filho. A diretora de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal do Ministério das Comunicações, Daniela Schettino, explicou a importância das rádios comunitárias para a democratização do acesso à informação. "As rádios comunitárias têm um papel muito bacana, porque não só dão uma notícia do Brasil inteiro, [divulgam] muitas questões do Governo Federal, ações importantes de cidadania, de conteúdo de utilidade pública. As rádios também trazem aquela informação daquela comunidade local, daquela cultura local, um artista local. A gente sabe que, em algumas áreas mais afastadas, não tem rádio, não tem nenhum meio de comunicação e, às vezes, é muito mais fácil chegar [à população] com uma rádio comunitária".

Foto: Isac Nóbrega/Divulgação

CHAPA DEFINIDA

A chapa única para a Mesa da Câmara Municipal de Campina Grande já está praticamente definida para o biênio 2025–2026. O arranjo contemplou cinco vereadores da situação e dois da oposição. O presidente deverá ser Saulo Germano, tendo como 1º vice-presidente Luciano Breno; como 2º vice, Dinho Papa Léguas; e como 3º, Walélia Assunção. Saulo Noronha será o 1º secretário, Rafafá, o 2º, e Jô Oliveira, a 3ª secretária.

SEM COLETA NO FERIADO

A Prefeitura de Campina Grande informou que, neste Dia de Natal, e também no dia 1º de janeiro, não haverá a coleta domiciliar de resíduos sólidos. Nas comunidades onde as coletas são realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, os trabalhos só retornarão ao normal nas quintas-feiras — dias 26 de dezembro e 2 de janeiro.

HOMENAGEM DA FECOMÉRCIO

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento, Rosália Lucas, e o secretário-executivo, Delano Tavares, foram homenageados pela Fecomércio com a Medalha Corálio Soares de Oliveira. "Parabenizamos toda a equipe diretora da Fecomércio, que vem desenvolvendo um trabalho brilhante pela Paraíba. Esperamos poder caminhar juntos por muitos anos", destacou Rosália Lucas.

COMPLEXO ESPORTIVO (1)

A prefeita reeleita de Juazeirinho, Anna Virgínia, anunciou a construção de um complexo esportivo que ficará localizado às margens da BR-230, na saída para Patos. O projeto inclui campo *society*, meia-quadra de basquete, parquinho infantil e pista de caminhada.

COMPLEXO ESPORTIVO (2)

A obra será realizada com recursos de uma emenda parlamentar do deputado federal Hugo Motta, em parceria com o Governo Federal. "É muito mais do que um espaço de lazer; é um investimento na saúde e no bem-estar da nossa população", disse a prefeita.

"QUERO SER DEPUTADO ESTADUAL"

Após oito anos à frente da Prefeitura de Jacaraú, Elias Costa se despede da gestão e anuncia que será candidato a deputado estadual nas próximas eleições. À imprensa do Vale do Mamanguape, Elias fez um balanço de sua gestão, enumerando inaugurações de obras e realização de serviços importantes para a população. "Revolucionamos a saúde com médico 24 horas e fortalecemos o esporte", afirmou.

CAPITAL PARAIBANA

Rodoviária espera 29 mil pessoas

Apesar de o 24 de dezembro ter sido tranquilo, número de viagens no mês deve ser 7,5% superior ao registrado em 2023

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com
Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O movimento no Terminal Rodoviário de João Pessoa, localizado no Varadouro, ficou um pouco abaixo do normal na véspera de Natal. Segundo informações da administração, mais de 29 mil passageiros devem passar pela rodoviária, localizada no Varadouro, até o próximo domingo (29). A estimativa é de que, ao fim do mês, o movimento tenha sido 7,5% superior ao registrado em dezembro do ano passado. Em relação aos ônibus extras, as empresas das linhas intermunicipais estão preparadas para um possível aumento da demanda.

Rita Xavier, de 49 anos, viajou ontem à sua cidade, Vista Serrana, para passar o natal com parentes. "É tempo de revigorar as energias e curtir o feriado com meu pai, de 78 anos, e com a família", afirmou. Rita só volta para João Pessoa no dia 2 de janeiro.

A técnica veterinária Kátia Lopes e sua mãe foram para Mamanguape comemorar o feriado cristão com sua família, retornando a João Pessoa na quinta-feira. "O Natal é tempo de renovação e de união, mas a virada do ano vou passar com meus amigos. Afinal, é preciso equilíbrio", disse.

Natural de Natal (RN), a médica Amanda Santos mora em João Pessoa há dois anos. Como ela já está de férias, viaja hoje para passar o Natal com sua família e só volta em fevereiro. "Vai ser bom esse tempo para descansar e renovar as energias para o ano seguinte", declarou.

Os destinos mais procurados dentro da Paraíba são Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Solânea, Bananeiras, Areia, Cuité, Baía da Traição, Mamanguape, Rio Tinto e Araruna. Já os principais destinos interestaduais são Recife, Fortaleza, Salvador e Natal.

A diretora do terminal rodoviário, Sabrina Delaqua, orienta ao passageiro que, caso não seja possível comprar a passagem on-line, antes de se deslocar ao local, entre em contato com a empresa de ônibus para verificar a disponibilidade de tíquetes, bem como opções de datas e horários.

Foto: Roberto Guedes

Foto: Julio Cezar Peres

Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Solânea e Bananeiras estão entre os destinos mais procurados

Campina Grande

O Terminal Rodoviário de Campina Grande registrou pouco movimento durante a véspera de Natal. O jornalista Marcos Moraes fez parte do pequeno grupo de passageiros. Por causa do trabalho, ele precisou permanecer na cidade até o horário do almoço de ontem, quando foi ao terminal para comprar sua passagem para João Pessoa.

"Minha mãe está morando lá há cerca de três anos e minha esposa também se mudou para a capital recentemente, então tenho passado o Natal com elas, em João Pessoa. Neste ano, vou precisar voltar bem rápido, ou hoje mesmo ou amanhã bem cedo, devido a demandas do trabalho", contou Marcos.

NA ÚLTIMA HORA

Compras de presentes movimentam comércio

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Natal é época de dar e receber presentes, além de renovar o guarda-roupa. E alguns deixam para fazer essas compras no último momento, seja pela falta de tempo ou porque esqueceu algum item. Ontem, no comércio no Centro de João Pessoa, em diversos setores, ainda havia movimento, mas inferior a outros dias. As famosas compras de última hora levaram algumas pessoas a percorrer as lojas em busca de produtos e presentes.

Segundo a vendedora Socorro Araújo, que comercializa itens de vestuário, o movimento foi intenso durante os últimos dias. "As vendas estão boas e, de última hora, sempre tem um pessoal que vem. O movimento está melhor que o do ano passado; a cada ano a gente nota que melhorou um pouco", afirmou.

Walter Matias de Sousa estava no local, comprando roupas para sua filha, e disse que já tinha passado em outras lojas do Centro para comprar presentes para outros integrantes da família. "Só tive tempo agora, por causa do trabalho", falou.

Comprando calçados, Ana Lucia Fernandes também diz que deixou as compras para a última hora por falta de tempo. "Estou levando para o meu enteado, de presente, e para mim também", contou.

Eduarda dos Santos também aproveitou as compras de última hora para levar o presente da afilhada. "Como eu estava trabalhando, não tive tempo antes", explicou.

A vendedora Vitória dos Santos, que trabalha numa loja de acessórios e maquiagem, diz que o movimento do local surpreendeu. "A gente pensou que teria menos clientes de última hora, mas as pessoas estão procurando mais itens para si mesmos", pontuou.

Maria Aline Paiva, que também deixou para garantir o presente do neto de última hora, destacou que o dia de compras foi tranquilo. "Achei até que ia encontrar mais filas, mas tá fluindo bem o comércio. A gente sempre promete que não vai deixar para última hora, que esse ano vai ser diferente, mas termina deixando para comprar na véspera de Natal, em cima da ceia", brincou.

Foto: Roberto Guedes

Lojas localizadas no Centro da capital receberam clientes

Brinquedos e chocolates lideram procura em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Em Campina Grande, alguns consumidores também deixaram as compras para o último minuto. Entre os produtos mais procurados, estavam os brinquedos, os chocolates, os panetones e as famosas lembrancinhas.

Adenilson de Sousa, por exemplo, aproveitou o dia de folga para comprar o presente do seu filho mais novo, de seis anos. Um carrinho de controle remoto foi o regalo escolhido.

Além das lembranças para os parentes e colegas de trabalho, a véspera de Natal também é o dia em que muitos decidem fazer os últimos preparativos para a ceia natalina. Foi o caso de Sílvia Elaine, que percebeu que havia esquecido os doces para o jantar. "Já estava tudo pronto dos pratos salgados, então tive que correr para comprar pelo menos um chocotone, trufas e bombons de chocolate para a sobremesa", contou.

Apesar de ter sido um dia com movimento no Centro da Rainha da Borborema, os lojistas perceberam maior consumo no início do mês. "As pessoas recebem o salário, o 13º e já vêm logo garantir os presentes. A primeira semana de dezembro foi realmente a que mais vendemos, mas, nos dias 23 e 24, os números também foram bons", pontuou a comerciante Mirelle Ferraz.

João Pessoa registra fluidez no trânsito

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Embora o dia seja tradicionalmente marcado pela corrida às compras natalinas em shoppings, comércio de rua e supermercados, o trânsito nas principais vias da capital paraibana estava tranquilo, ontem.

O motorista por aplicativo Robson Fernandes, de 57 anos, ficou positivamente surpreso com o tráfego nas proximidades do maior shopping da cidade. "Hoje, por incrível que pareça, está tranquilo. Acho que muita gente viajou, ou já tá todo mundo em casa. A cidade tá meio deserta", observou.

O empresário Geraldo Campelo, de 60 anos, também aproveitou a tarde de cinza da véspera do aniversário de Jesus Cristo para buscar uma encomenda no principal shopping da cidade. No entanto, ele tem uma visão oposta sobre o movimento de veículos.

"O trânsito superou as expectativas nos últimos dias. Nesses últimos meses, o trânsito tem piorado dia após dia. Creio que seja o turismo e o crescimento vertical da cidade, que tá trazendo muita gente pra cá", opinou.

PRATICIDADE

Às vésperas da ceia, padarias ficam lotadas

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Na véspera de Natal, dia da tradicional ceia, muita gente optou por comprar os itens prontos, ou mesmo levar perus e demais aves festivas para assar em padarias, reduzindo o cardápio a ser feito em casa. Segundo Joaquim Norberto Sales, proprietário da Padaria Bonfim, em João Pessoa, a procura aumentou 30% em comparação com o ano passado.

"Aceitamos encomendas de peru, chester, pernil, e também temos tábua de frios, salgadinhos, tortas, bolos, patês, torrada. Para atender à demanda de fim de ano, contratamos 11 pessoas para trabalhar em dezembro e janeiro", relatou.

Até o fechamento desta edição, o estabelecimento já havia recebido cerca de 100 encomendas. "Neste ano, também com o crescimento da cidade, muita procura, novas residências na região, o nosso movimento cresceu", afirmou Joaquim Norberto Sales.

Um dos clientes da padaria, Luis André Martins Lima, contou que faz encomendas todos os anos. "Estou levando rabanada e encomendei peru, chester, pão de metro, salpicão, porque senão a esposa vai ter que ficar todo o Natal na cozinha, então a gente compra tudo e ela vai poder ir para o salão, se arrumar", comentou.

Na Padaria Cabo Branco, a equipe também foi reforçada para dar conta da demanda. "O trabalho é bem corrido, principalmente na véspera mesmo; tem gente que deixa para fazer encomenda de última hora. Tem um pessoal que está vindo, outros estão ligando para saber se a gente ainda aceita encomendas", relatou o gerente do local, Carlos Williame Santos.

"Grande parte dos clientes estão trazendo os itens para assar, e encomendam apenas alguns pratos individuais para complementar o que será feito em casa. Muitos também encomendam sobremesas, um pudim", complementa.

Renato Rodrigues Marques veio morar em João Pessoa recentemente e, devido à logística da mudança, não conseguiu planejar a ceia antecipadamente. "A gente trouxe o peru para assar, aqui, na padaria, porque era muita coisa para fazer em casa. Também encomendei rabanadas, pois frituras dão muito trabalho", falou, destacando a praticidade em se fazer encomenda dos pratos.

Houve, ainda, quem optasse comemorar o Natal em restaurantes, a exemplo de Clécia Melo. "Eu e minhas irmãs somos de fora da cidade. A gente vai para um restaurante. Ficou mais prático para todo mundo", justificou.

NOVO TEMPO

Dia de celebrar a chegada de Cristo

Para diferentes religiões, Natal é o momento de renovar o amor, os laços com Deus e com todos os seres humanos

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com
Anderson Lima
Especial para A União

Então, é Natal. Após uma véspera marcada, tradicionalmente, por ceias, reuniões familiares e trocas de presentes, chega, enfim, o dia 25 de dezembro. Além de feriado no Brasil, a data é celebrada como o nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus, figura central para o Cristianismo e cultuado em outras religiões. O acontecimento a que a festa remete carrega, consigo, diferentes significados e valores espirituais. Para entendê-los, o Jornal **A União** conversou com representantes de diferentes vertentes religiosas que têm as festividades natalinas em seu calendário, como o Catolicismo, o Protestantismo e o Espiritismo.

O diácono Ringson Toledo, da Paróquia São José Operário, do bairro pessoense de Cruz das Armas, ressalta que a função do Natal é trazer a vinda de Cristo à memória dos fiéis, como uma maneira de reforçar o cumprimento de uma promessa divina, feita ainda na época do Antigo Testamento. "Ele cumpre a sua promessa, fazendo-se homem, encarnando-se no meio da humanidade e nascendo em Belém, uma região periférica e uma cidade de menor expressão de poder. Então, o Natal significa o olhar que o Cristianismo tem de que Deus se faz criança e assume, fundamentalmente, a condição humana, à exceção do pecado", afirma.

Foto: Arquivo Pessoal

O Natal significa que Deus se faz criança e assume a condição humana, à exceção do pecado

Ringson Toledo

Ainda segundo o diácono, o nascimento de Jesus em meio aos seres humanos quebra um paradigma de que haveria uma distância quase intransponível entre a divindade do Cristianismo e seus seguidores. "Quando Deus assume a condição humana, com todas as suas dificuldades, temos um Deus solidário e mais próximo de nós", defende Ringson.

O propósito maior dessa chegada, conforme concordam as visões de católicos e evangélicos, tem relação com o futuro da humanidade, conforme explica Estevam Fernandes, pastor-presidente da Primeira Igreja Batista de João Pessoa. "Cada igreja tem seus ritos, ênfases, símbolos comuns e diferentes, mas o sentido do Natal é o mesmo: a vinda de Jesus ao mundo, como uma manifestação da graça e do amor de Deus, trazendo salvação aos homens", declara.

Foto: Arquivo Pessoal

Cada igreja tem seus ritos, mas o sentido do Natal é o mesmo: a vinda de Jesus como uma manifestação da graça de Deus

Estevam Fernandes

Já o presidente da Federação Espírita Paraibana (Fepb), José Batista Neto, salienta que, embora a data exata do nascimento de Cristo não seja uma unanimidade entre os estudiosos, o mais importante, ao celebrar o Natal é evocar a imagem de um Filho de Deus amoroso, caridoso e humilde, tido como "o maior exemplo" de tais virtudes. "Jesus é o Governador Espiritual da Terra, conforme nos explica o Espírito Emmanuel, na obra "A caminho da luz", recebida pelo médium Chico Xavier. Ele também é o nosso modelo e guia, conforme nos orientam os Espíritos Superiores, em "O Livro dos Espíritos". Assim, a mensagem central do Natal, para os espíritas, é a vivência do amor ao próximo e a busca pela espiritualização do ser imortal que somos", destaca.

Foto: Arquivo Pessoal

A mensagem central do Natal é a vivência do amor ao próximo e a busca pela espiritualização do ser imortal que somos

José Batista Neto

Simbologias e sentimentos evocados no decorrer da história

Conta a tradição cristã que Jesus nasceu em uma estrebaria, depois que seus pais, Maria e José, não encontraram hospedagem na cidade de Belém. A manjedoura, recipiente no qual se coloca o alimento para os animais, foi seu primeiro berço. Para o diácono Ringson Toledo, o cenário onde essa história se desenrolou traz dois ensinamentos: demonstra a simplicidade como um valor do Natal e permite vislumbrar o futuro de Cristo, cujo sacrifício em prol da humanidade é relembrado na Páscoa.

"A manjedoura é uma contraposição à proposta de poder que reinava no mundo. Enquanto o rei Herodes, que queria matar o menino Jesus, ficava junto aos poderosos nos palácios, o Filho de Deus nasce em uma cocheira, local onde os animais comem, antecipando do aquilo que Cristo vai fazer quando adulto: que é se dar em alimento, por meio do pão e do vinho, na Eucaristia, para que todo aquele que comer e beber dele tenha a vida eterna", esclarece o diácono da Paróquia São José Operário.

Representado em presépios, pinturas e outras imagens da nossa cultura, o nascimento de Jesus suscita, ainda, a união familiar, tão desejada durante as festas natalinas. É o que acredita Estevam Fernandes. "A família precisa estar no centro das celebrações do Natal. Uma das imagens mais lindas e fortes, por essa ocasião, é a contemplação da Sagrada Família: José, Maria e o menino Jesus. A família deve ser o útero da nossa espiritualidade cristã, como também o berçário onde nascem a nossa paz, a solidariedade e o amor ao próximo", aponta o pastor.

José Batista Neto também enfatiza a celebração em família como um símbolo da convivência em harmonia e do respeito, necessários a uma humanidade marcada por preconceitos com as diferenças. Além disso, o Natal exige um olhar que ultrapasse o mundo materialista, com a busca do crescimento espiritual e a promoção de sentimentos e ações de alegria, gratidão e fraternidade.

Foto: Evandro Pereira

Jesus, filho de Deus, nasceu em uma estrebaria e teve como primeiro berço a manjedoura

Presépio, idealizado por São Francisco de Assis, tem 801 anos

O presépio, símbolo icônico do Natal, completa 801 anos de existência, neste ano. Criado por São Francisco de Assis, em 1223, ele representa o local de nascimento de Jesus Cristo, que mais tarde deu início a uma tradição natalina. A palavra presépio vem do latim *praesaepe*, que quer dizer berço, manjedoura, estrebaria ou cercado para ovinos e caprinos.

O Frei Robério Ferreira de Souza, padre responsável pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Jaguaribe, explicou que o presépio foi idealizado por São Francisco de Assis no povoado de Greccio, na Itália. Motivado pelo desejo de vivenciar o nascimento de Jesus de forma mais concreta, São Francisco organizou uma representação ao vivo deste acontecimento. Segundo Frei Robério, "São Francisco queria ver, com os próprios olhos, o que se passou naquele feliz momento da encarnação do Filho de Deus". Essa iniciativa deu origem a uma tradição que se espalhou pelo mundo.

Para o cônego Marcelo Arruda, pároco e reitor da Paróquia Santuário Nossa Senhora Mãe dos Homens, no Centro da capital, uma das representações mais simbólicas do Natal é o presépio. Segundo ele, ao longo dos séculos, esse símbolo da vinda de Cristo à Terra vem sendo adaptado em diferentes culturas, mas mantendo a sua essência. A criança na manjedoura, tendo em volta Maria e José inclui, no cenário, figuras como os pastores, os animais, os Reis Magos e os moradores de Belém. "Ele simboliza a chegada daquele que traz a esperança da salvação", destacou o cônego Marcelo.

Cada componente do presépio carrega um profundo significado espiritual. Os animais, representam a natureza em harmonia com Deus e o ser humano; os pastores são os primeiros a receberem a notícia do nascimento do Salvador, simbolizando humildade; o anjo, mensageiro de Deus, anuncia a boa nova; a estrela, guia cada componente do presépio.

Além disso, o frei Robério destacou que os Reis Magos indicam o caminho da fé. Eles simbolizam a ciência e a sabedoria, que reconhecem Jesus como Deus. Os presentes conduzidos por eles têm significados específicos: o ouro faz referência à realeza, o incenso à divindade e a mirra aponta para o sofrimento e a eternidade de Cristo. Já Maria e José, pais adotivos de Cristo, personificam a obediência e a proteção divina. Jesus, segundo frei Robério, é descrito como "o Filho de Deus que se fez homem para dar sua vida pela humanidade".

Tradição

Na tradição católica, o presépio pode ser montado a partir do primeiro domingo do Advento, um período de quatro semanas que antecede o Natal. A desmontagem ocorre após o dia 6 de janeiro, na Festa da Epifania, quando se celebra a manifestação de Jesus ao mundo.

Na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, o presépio é montado na terceira semana do Advento e se estende até o Batismo do Senhor. Frei Robério ressaltou a importância de vivenciar o Natal com reflexão e esperança, destacando que esse símbolo é um convite à simplicidade e ao amor. "Devemos celebrar o Natal com consciência e motivação, lembrando que a data é a expressão do amor de Deus pela humanidade", destacou.

A simbologia do presépio ainda inspira a reflexão sobre valores como a simplicidade e o desapego. Elementos essenciais na vida contemporânea. "Vivemos em um mundo acelerado, onde muitas vezes esquecemos a importância de gestos simples e significativos. O presépio nos lembra de desacelerar e nos conectar com o que realmente importa", completou o frei.

Para ele, celebrar os 801 anos do presépio é mais do que uma tradição, é reviver um momento que transforma e renova a fé cristã, enfocando o verdadeiro significado da data. "É preciso espalhar os valores do amor e da solidariedade em nossas vidas" .

Outros Símbolos do Natal

Árvore de Natal — Seu uso remonta à Alemanha do século 16, tendo se popularizado no século 19. Representa a vida, já que o pinheiro, árvore tradicionalmente usada, é a única a se manter verde no inverno europeu. As bolas, por outro lado, correspondem a seus frutos.

Sinos —Seu tilintar representa o anúncio do nascimento de Jesus.

Fotos: João Pedrosa

Estrela — Remete ao astro que guiou os três Reis Magos para o encontro com Jesus. Também simboliza Cristo como a verdadeira estrela e luz para a humanidade.

Velas — Assim como a estrela e as luzes dos pisca-piscas, refletem a Cristo como a luz do mundo.

E OS NAMORADINHOS?

Solteirice é alvo comum nas festas

Expectativas familiares sobre solteiros colocam em debate escolhas pessoais e a pressão por cumprir padrões sociais

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Foto: Freepik

Para muitas pessoas, perguntas e comentários indiscretos sobre estar sozinho podem transformar celebrações de fim de ano em ocasiões bem desconfortáveis

Em festas familiares de fim de ano, não há nada mais típico para pessoas solteiras do que ouvir a pergunta: "E os namoradinhos?". Para muita gente, questionamentos como esse podem transformar o clima de celebração em um momento bastante desconfortável, trazendo o peso de expectativas e cobranças sociais. Enquanto alguns encaram a pressão familiar com bom humor, outros veem situações do tipo como um convite involuntário para refletir sobre o que significa estar solteiro. Mas, afinal, a solteirice é um estado temporário, estilo de vida ou reflexo de algo mais profundo?

Para o sociólogo e professor Marco Barros, do Instituto Federal de Rondônia (Ifro), esse tipo de cobrança, ainda que incômodo, não é novo nem exclusivo de uma geração. Embora possa soar antiquado, ele carrega significados muito mais complexos do que um simples olhar de reprovação durante uma confraternização, remetendo ao conceito de coletividade e à nossa própria história como espécie. Marco lembra que a humanidade só evoluiu porque "criou profundos mecanismos de coordenação e cooperação" e que a família, em suas diferentes formas, sempre foi parte essencial desse processo.

Foto: Arquivo pessoal

Se nossas necessidades emocionais não foram trabalhadas, a opinião alheia passa a impactar nossa autoestima

Herika Vasconcelos

Sendo assim, ele considera natural, quase instintiva, a pressão familiar em relação à sociabilidade, característica básica do ser humano — inclusive, enquanto mamífero. "Evoluímos, mas continuamos sendo animais. Ainda que não seja dito, a sociedade espera que as pessoas encontrem alguém e se reproduzam. Isso sempre existiu e sempre vai existir".

Questão feminina

Entretanto, as expectativas não pesam da mesma forma para todos. Segundo Marco, as mulheres são mais pressionadas a encontrar o parceiro ideal e a ter filhos, uma cobrança diretamente ligada à ideia de que o casamento e a maternidade são os principais símbolos de realização feminina. "Mas, hoje, a questão não é se você está sozinho ou não; é se você vai ter filhos. E, para a mulher, isso é muito mais forte", pontua o sociólogo, explicando que essa pressão tem raízes ainda mais profundas, relacionadas ao controle do corpo feminino. Mesmo hoje, em alguns contextos familiares, busca-se "arranjar" casamentos, apresentar pretendentes ou pedir descendentes para mulheres solteiras. No caso delas, o peso do relógio biológico é tão forte quanto as expectativas sociais.

Na avaliação da terapeuta Herika Vasconcelos, essas demandas podem ser devastadoras, especialmente para quem não desenvolveu o que ela chama de "raízes emocionais". "Uma árvore precisa de boas raízes para crescer firme. E nós, seres humanos, somos assim também. Se nossas necessidades emocionais não foram trabalhadas ao longo da vida, a opinião dos outros passa a impactar diretamente nossa autoestima, porque ainda buscamos a validação alheia", esclarece a especialista, vinculando essa condição a uma espécie de "permissão" externa para viver. "Aquelas mulheres que vivem na necessidade de agradar a todos acabam se tornando reféns disso. Movidas pela vontade de satisfazer expectativas externas, elas se perdem de si mesmas, tornando-se prisioneiras dessa dinâmica", complementa.

No entanto, Herika ressalta que esse ciclo pode ser rompido. Ao trabalhar tais questões em sessões de terapia, é possível superar a dependência da validação externa e viver sem culpa. "Com esse fortalecimento emocional, a mulher passa a tomar decisões alinhadas a suas próprias crenças e desejos, sem se sentir obrigada a atender às expectativas de terceiros", conclui.

Vida solo também revela desejo por mais liberdade e independência

Por outro lado, cabe notar que a tradicional dinâmica social envolvendo casamento e filhos não atravessou gerações intacta. E, em resposta aos "padrões do passado", a vida solo virou uma expressão moderna de independência e liberdade para quem prefere estar só a mal-acompanhado.

Segundo Marco Barros, com a ascensão do indivíduo como personagem central do mundo contemporâneo, a ideia de prosperidade também foi ressignificada, sendo associada primariamente ao sucesso material e, com isso, acolhendo a possibilidade de ser feliz sozinho. "A vida solitária não é solidão. Inclusive, aprendemos mais coisas quando estamos sozinhos. Se a pessoa usa bem esse momento de estar consigo, pode ser libertador", reflete o sociólogo.

O caso de Lidiane Fonsêca de Lima, de 38 anos, é um exemplo disso. Solteira por convicção, ela prefere responder às perguntas invasivas sobre namoro demonstrando sua satisfação pessoal. "Eu amo minha vida como está. Não me sinto incompleta por estar solteira e, honestamente, acredito que isso incomoda mais quem pergunta do que a mim mesma".

Para Lidiane, falta empatia a quem insiste em questionar a vida alheia. "Por que ninguém me pergunta se estou feliz?", provoca, deixando claro que, para ela, a solteirice não é um estado necessariamente transitório ou um problema a ser resolvido, mas uma decisão consciente de bem-estar. "Ser solteiro é uma condição de paz. O futuro é imprevisível, então estar bem com as escolhas do presente é o que realmente importa", diz.

Ninguém é uma ilha

Conforme alerta Marco, porém, o individualismo exacerbado traz riscos, especialmente em uma sociedade tão competitiva como a nossa, e é fundamental preservar o senso de comunidade e a conexão com a coletividade — afinal, somos seres sociais.

O desafio, portanto, não está em renunciar à independência ou viver isolado, mas em encontrar um equilíbrio. "O problema não é estar solteiro, mas achar que isso exclui a importância das relações e da vida coletiva. Você pode ter um projeto de vida solo, mas é preciso olhar para o outro", salienta o especialista.

Foto: Arquivo pessoal

A vida solitária não é solidão. Usar bem esse momento de estar consigo pode ser libertador

Marco Barros

Autoconhecimento é aliado crucial contra medos e crenças nocivas

Como diz uma canção do Charlie Brown Jr.: "Cada escolha, uma renúncia — isso é a vida". Compreender os impactos das nossas decisões é, sem dúvida, um passo fundamental para o amadurecimento. Mas como diferenciar uma escolha genuína de um trauma ou de um estado emocional afetado pelo medo?

Segundo Herika Vasconcelos, muitas decisões são influenciadas por emaranhados emocionais, crenças e experiências que acumulamos ao longo da vida. "É preciso se conhecer para tomar decisões genuínas", observa a terapeuta. Mas não basta analisar apenas vivências individuais; também vale identificar os modelos sociais replicados no ambiente familiar. Dessa avaliação individual, podem surgir perguntas como: "O que acredito sobre relacionamentos?"; ou: "Há alguma ferida de rejeição ou abandono escondida?".

O processo de autoconhecimento, de acordo com Herika, é a chave para se desvincular de crenças nocivas e medos. "Quando trabalhamos essas questões, conseguimos nos libertar do apego e da dependência emocional que, muitas vezes, nos prendem aos padrões familiares ou às expectativas alheias", reforça a especialista, acrescentando que, dessa forma, as pessoas podem fazer escolhas alinhadas ao que realmente desejam.

Liberdade e clareza

Foi por meio do autoconhecimento que Maria das Graças Cândido de Lima, de 65 anos, conquistou liberdade e clareza em sua vida pessoal. Desde jovem, ela sabia que não iria querer se casar, mas nunca rejeitou a possibilidade de namorar. Preferiu, de todo modo, ficar ao lado da mãe para cuidar de sua saúde. "Não queria colocar um homem dentro de casa. Mas fui livre, viajei, trabalhei e nunca senti falta de nada. A felicidade é você estar em paz com o que escolheu para sua vida".

Para Dazinha, como é conhecida na família, a chave foi entender o que queria e viver conforme suas crenças. "Eu acho que cada um tem que viver como acredita. Se você é feliz assim, por que mudar por causa do que os outros falam?", questiona.

Estar bem consigo mesma lhe permite, inclusive, lidar melhor com os comentários maldosos que ela ainda ouve. "Eu escuto até hoje essas coisas de 'nunca se casou', 'nunca teve filho'. Tem gente que fala com maldade, mas eu sempre levei minha vida do jeito que achei certo", completa. Convicta de suas escolhas, Dazinha nunca questionou a sobrinha Lidiane por seguir um caminho similar ao seu. Para ela, cada um tem uma história, e a sua tem sido muito feliz. "E a dela [de Lidiane] também será, porque ela está vivendo como acredita", enfatiza.

■

Terapeuta sugere que, para tomar decisões genuínas, deve-se avaliar vivências pessoais e ambiente familiar

ENTUSIASMADO

Ronaldo articula a candidatura à CBF

Ex-jogador insiste em ocupar a presidência e aproveita a crise nos bastidores para pressionar Ednaldo Rodrigues

Rodrigo Sampaio e
Ricardo Magatti
Agência Estado

Foto: Divulgação/Betfair

Ex-jogador acredita que pode convencer os dirigentes de federações a votar nele

As próximas semanas serão decisivas para Ronaldo, enfim, oficializar a sua candidatura à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Enquanto o Fenômeno manifesta publicamente o desejo de ocupar o cargo, ele se articula nos bastidores para ganhar apoio de federações e da opinião pública. Os movimentos do ex-jogador ocorrem em meio à crise nos bastidores da entidade, que vê Ednaldo Rodrigues pressionado.

Sentar na cadeira da presidência da CBF pode ser encarado como uma missão ousada. Isso porque não há eleição com mais de um candidato desde 1989, quando Ricardo Teixeira derrotou o então vice-presidente da entidade, Nabi Abi Chedid, e hoje Ednaldo tem largo apoio das federações. Sabendo disso, Ronaldo aproveitou a fragilidade do momento vivido pela entidade para jogar os holofotes para si, declarando a candidatura antes mesmo de oficializá-la.

Os rumores de que Ronaldo seria candidato circulavam desde o meio do ano, quando ele negociou a venda de 90% das ações da SAF do Cruzeiro. A intenção se tornou cristalina em 16 de dezembro, quando o herói do penta foi tema de uma reportagem no Jornal Nacional que anunciou o ex-jogador como aspirante à presidência da CBF. Minutos depois, ele publicou em suas redes sociais para dizer que nunca "saiu do jogo" e que pretende percorrer "todos os cantos do Brasil, ouvir toda essa gente que precisa ser ouvida".

Sua ideia é apresentar às federações estaduais "um projeto de investimento privado nunca antes visto para o crescimento sustentável do esporte em cada estado do país" e "reconstruir a credibilidade da entidade máxima do futebol brasileiro, com a nossa velha paixão nos novos tempos", porque, segundo o Fenômeno, o respeito do futebol brasileiro precisa ser resgatado

No dia seguinte, o ex-jogador apareceu novamente na grade da Globo, participando do programa Mais Você, de Ana Maria Braga, comentando a nova empreitada. Para alinhar a aparição no canal de maior audiência do país, Ronaldo se encontrou, em um almoço, com Paulo Marinho, diretor-executivo do Grupo Globo, na sede da emissora, no Rio de Janeiro.

O encontro foi alinhavado por Rodrigo Paiva, amigo de longa data do Fenômeno. Paiva foi por anos assessor de imprensa do ex-jogador e era, até a semana passada, chefão da comunicação da CBF. Foi demitido pelo presidente Ednaldo Rodrigues na última quarta-feira (18), justamente por acompanhar Ronaldo em sua agenda de campanha como opositor de Ednaldo.

Em sua carta de demissão, são citados "fatos e circunstâncias que vieram publicamente à tona nesta data", em referência ao dia 18 de dezembro, quando surgiram rumores de um possível retorno do profissional ao Flamengo — ele deve assumir um cargo no departamento de comunicação do clube —, além do envolvimento de seu nome em um processo de assédio movido por uma ex-funcionária contra a CBF.

Apoio

Ronaldo se lançou pré-candidato e, desde então, tem buscado apoio para tornar viável sua candidatura. O ex-jogador da Seleção Brasileira necessita do apoio de pelo menos quatro das 27 federações e de quatro clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Sem isso, ele sequer entra na disputa. Pelas regras eleitorais da CBF, na eleição presidencial, o voto das federações tem peso 3. Dos clubes da Série A é 2 e dos clubes da Série B, 1. Logo, é possível ganhar o pleito só com os votos das federações.

Daí a importância de Ronaldo viajar pelo Brasil para angariar apoio dos cartolas. Hoje, o cenário é desfavorável ao Fenômeno — nenhum dos presidentes das federações está contra Ednaldo.

Os dirigentes se movimentam discretamente nos bastidores e evitam declarações favoráveis ao Fenômeno por temerem retaliações políticas e financeiras. Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), até chegou a sinalizar apoiar Ronaldo, mas recuou. Ele é um dos oito vices de Ednaldo e foi um dos que mais reclamou do calendário de 2025.

Aliados

Um dos aliados de Ronaldo nessa jornada para costurar apoios é Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians. Eles são amigos há quase duas décadas, desde que o cartola lhe contratou para o Corinthians, clube em que encerrou a carreira. Ambos se reúnem com certa frequência. No mês passado, Andrés foi prestigiar o ex-jogador durante os três dias do Galácticos Open, evento de tênis que Ronaldo organiza anualmente para arrecadar fundos para sua fundação.

INÍCIO NO MADRID

Mbappé supera Cristiano Ronaldo em gols

Foto: Reprodução/Instagram

Mbappé aos poucos vai se destacando no Real Madrid

Agência Estado

O atacante Kylian Mbappé chegou ao Real Madrid com o *status* de craque no início da temporada. Viveu uma fase de turbulência, mas parece ter reencontrado o bom futebol e chega ao fim de 2024 com mais gols do que os feitos pelo maior artilheiro do maior vencedor da Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo, em seu início no clube.

Ao fim da sua primeira metade de temporada no Real, Mbappé balançou as redes 14 vezes contra 13 do português no mesmo período, de acordo com levantamento do jornal espanhol As.

Em 2009, até o recesso de Natal, o Real Madrid disputou 21 partidas, das quais Cristiano Ronaldo jogou 12. Ele foi suspenso por um jogo e perdeu oito por lesão (edema ósseo no tornozelo). Dos 13 gols, o português marcou seis na Liga dos Campeões, sendo três "dobletes", e sete no Espanhol. Foi um gol a cada 67 minutos.

Apesar de estar na frente no número absoluto, Mbappé disputou mais jogos e atuou por mais tempo. Após marcar na estreia, ficou três partidas consecutivas sem fazer gol, período em que ele próprio reconheceu como preocupante: "Para muitos, três jogos sem marcar podem não ser nada, mas, para mim, isso significa o mundo".

Agora com 14 gols, ele é o artilheiro do time dirigido pelo técnico Carlo Ancelotti, ao lado do brasileiro Vini Jr., mas, na média, precisa de 141 minutos para balançar as redes contra menos da metade de Cristiano Ronaldo.

■ Mbappé marcou 14 gols na atual temporada, número superior ao de Cristiano Ronaldo, que fez 13 gols

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Não acredito que Ronaldo alcance o seu objetivo

A pré-candidatura de Ronaldo Fenômeno à presidência da CBF deixou o atual presidente, Ednaldo Rodrigues, bastante incomodado, principalmente pelo espaço dado pela Globo, no Jornal Nacional e no Mais Você, de Ana Maria Braga. Será que a CBF pretende jogar duro contra a Globo? Não acredito. A emissora do plim-plim tem contratos milionários com a entidade nas transmissões do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e nos jogos da Seleção Brasileira, sendo uma grande parceira. A verdade nua e crua é que a turma que comanda o futebol brasileiro é muito unida e não quer "estranhos" se metendo no negócio de milhões de reais.

Alternância de poder não é o forte dela, afinal tem figurinhas carimbadas há muito tempo no poder, gozando de muitas benesses. Para o leitor ter uma ideia melhor, a receita bruta da Confederação Brasileira de Futebol, conforme balancete de 2023, alcançou R$ 1.172 bilhão, mais de R$ 100 milhões em relação a 2022. Notadamente que o balanço de 2024, quando fechado, vai superar esse número.

Como se vê, muito dinheiro, e os clubes, na sua maioria falidos, tanto que a criação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) surgiu para melhorar a situação de alguns, tendência que vem se espalhando pelo país.

A pergunta que não quer calar é: Ronaldo tem chance de derrubar esse império? Nenhuma, no meu ponto de vista. O grupo é muito fechado e quem se rebelar fica falando sozinho, como aconteceu com Gustavo Feijó, de Alagoas, opositor de Ednaldo Rodrigues na última eleição e que ainda hoje briga na Justiça para demover o atual presidente, no poder por conta de uma liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes, do STF.

Quem elege o presidente da CBF são os presidentes de federações, que recebem gordos subsídios para manter as entidades, além de um salário mensal. Têm viagens para grandes eventos, como a Copa do Mundo, com tudo pago, para chefiar delegação, e tantas outras regalias. Como Ronaldo vai conseguir marcar um golaço diante de uma defesa dessa? Além do mais, precisa, quando houver edital de eleição, ter a assinatura de quatro presidentes de federações com mais quatro de clubes das séries A ou B. Vai conseguir? Sinceramente, não acredito que tenha força suficiente para abocanhar votos no Colégio Eleitoral, capaz de furar esse bloqueio. Precisaria do surgimento de outro escândalo na entidade, como aconteceu nas gestões de Ricardo Teixeira, José Maria Marin, Marco Polo del Nero e Rogério Caboclo, depostos. Esses nomes citados causam ainda arrepio em muita gente. Na ótica dos atuais dirigentes da Confederação e federações, o futebol brasileiro é um exemplo de gestão, não havendo necessidade alguma de repassar o poder para algum aventureiro. Será que é mesmo? A nossa última conquista de Copa foi em 2002 e já se passaram 22 anos. A Seleção Brasileira não é mais respeitada e segue muito distante do torcedor, diante dos últimos resultados, assim como a credibilidade dos campeonatos nacionais, alvo de reclamações constantes de dirigentes, principalmente relacionadas a arbitragem, onde temos o pior desempenho do árbitro de vídeo, sem falar na máfia de cartões, manipulação de resultados, jogos de banca, entre outros assuntos nada agradáveis em nosso futebol.

Flamengo na Paraíba

O saudoso jornalista Marcos Tavares tinha uma coluna aqui em **A União** com o nome "Pão e Circo". Eu sempre fui um leitor assíduo. Lembrei-me de pão e circo por se assemelhar muito a essa vinda do Flamengo sub-20 à Paraíba, repetindo o ano passado; somente o adversário é diferente: sai o Nova Iguaçu e chega o Madureira. As estrelas do Flamengo não virão, mas certamente o público vai lotar as dependências do Amigão, em Campina Grande, no jogo pelo Campeonato Carioca. Ele passa a ser mais importante que o nosso estadual. Quem ganha com esse jogo? Federação Paraibana, Flamengo, Madureira e a turma que gosta de pão e circo. Nada fica para nossos clubes, sequer uma casquinha de pão. Pelo visto, o Campeonato Carioca é bem mais importante que o nosso. Uma pena, mas esse é o Brasil de Mãe Preta e Pai João.

JOGADORES

Liberados para os festejos natalinos

Treinamentos nos principais clubes só recomeçam a partir de amanhã, visando amistosos do fim de semana

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Foto: Cristiano Santos/Botafogo/PB

Nos dois amistosos de pré-temporada, o Botafogo-PB ainda não conseguiu fazer um gol, mas esse jejum não chega a preocupar o técnico João Burse

Em meio à preparação para o início da temporada de 2025, os jogadores das equipes paraibanas terão a oportunidade de comemorar as festividades natalinas. Isso porque os atletas tiveram folga ontem e hoje, voltando a trabalhar apenas amanhã. Conforme as assessorias dos clubes, a tendência é que também haja folgas nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Após o empate contra o Retrô-PE, o elenco do Botafogo-PB ganhou folga nos dias 24 e 25 para as festividades natalinas. O grupo se reapresenta na tarde de amanhã, quando inicia a preparação para o próximo amistoso. O Alvinegro completa, hoje, um mês de pré-temporada.

O Campinense também concedeu folga para o seu plantel. Depois do confronto contra o Afogados-PE, a equipe retorna às atividades amanhã, no Estádio Renatão. Em Campina Grande, Serra Branca e Treze, assim como o rival local, concederam folga para seus elencos e retornam aos trabalhos na tarde desta quinta-feira (26).

O time do Sousa treinou até ontem pela manhã e está de folga hoje. O elenco retorna aos trabalhos amanhã e trabalha até dia 31, quando ganha folga, voltando apenas no dia 2. A estreia do time do Sertão da Paraíba no Estadual será contra a Picuiense, no dia 11 ou 12 de janeiro.

Botafogo-PB

João Burse, técnico do Botafogo-PB, minimizou a falta de gols nos dois primeiros amistosos de pré-temporada. O treinador ressaltou que, neste momento, outras questões devem ser prioritárias e a construção ofensiva ocorrerá naturalmente. O Belo já havia empatado por 0 a 0 com o ABC-RN e, na última segunda-feira (23), voltou a empatar, sem gols com o Retrô-PE.

"O primeiro passo é ter um time equilibrado, que dê poucas oportunidades para o adversário. Tivemos uma pressão muito forte lá na frente, nas duas partidas; isso desgasta os atacantes. A pressão facilitou muito o nosso jogo defensivo. Mas, lógico, a gente precisa ganhar os jogos e fazer gols; temos trabalhado para isso. É preciso destacar que o time teve muitas evoluções tanto defensiva como de posse e de criação. Agora, é melhorar um pouco o terço final e finalizar mais, criar mais chances e converter", afirmou o técnico.

Mesmo longe do ideal, Burse elogiou o comportamento dos jogadores nas duas partidas. O elenco tem apenas um mês de trabalho, mas, segundo ele, demonstra evolução na questão física. "Conseguimos sustentar com facilidade, esse ponto é positivo. Os atletas pressionaram e incomodaram os adversários, que tiveram dificuldade em relação à pressão imposta. Como falei, agora, é trabalhar situações de mais criações, ter chegada com mais gente na área. Nos cruzamentos, por exemplo, temos pouca gente na área junto com o centroavante; talvez o ponta precise se aproximar mais", explicou.

"A evolução é clara da primeira partida para a segunda; a gente conseguiu ter um controle maior da bola e construção de jogo, algo cobrado diante do ABC-RN. Então acho que isso funcionou", disse o treinador, que detalhou os aspectos que ainda o têm incomodado: "Temos que buscar situações em que possa haver infiltração dos meias atacando as linhas adversárias. Acho que podemos evoluir nisso; é o ponto que faltou nesse amistoso diante do Retrô-PE", destacou.

Presença de torcida

A partida entre Botafogo-PB e Retrô-PE, que aconteceu na Maravilha do Contorno, contou com a presença do torcedor. João Burse falou desse primeiro contato com a torcida do Belo. "Bem, fiquei feliz que o torcedor esteve aqui presente. Mesmo nesse período de festividades, ele tirou um tempinho para vir nos acompanhar e apoiar. É muito importante para os atletas ter essa conexão; atletas que não haviam jogado ainda com a presença da torcida tiveram esse primeiro contato. O torcedor é o nosso 12º jogador", comentou.

Mais contratações

Questionado sobre a possibilidade de trazer mais peças para o elenco, principalmente em posições-chave, Burse ressaltou que os atletas que já compõem o plantel têm correspondido e, por isso, está satisfeito.

"Os atletas vêm dando respostas nos jogos e nos treinamentos. Então a gente está conseguindo colher frutos e retirar o máximo de cada um. Lógico que tem muitas coisas para evoluir. Tem atletas chegando, o cenário demanda um pouquinho mais de tempo para que o time se conecte e as coisas funcionem como esperado. De um modo geral, todo mundo tem cumprindo bem as suas funções", disse.

Time titular

No segundo amistoso da pré-temporada, o Botafogo-PB iniciou com Saulo, Ronaldo, Reniê, Igor Ribeiro e Nicolas Schulz; Thallyson, Gama e Falcão; Gustavo Ramos, Rafinha e Danilo Mariotto. No decorrer da segunda etapa, o técnico João Burse mudou o time inteiro e deu minutagem ao restante do elenco.

Na próxima segunda-feira (30), o Belo faz o terceiro e último teste antes de estrear oficialmente. O adversário será o Serra Branca, novamente no CT da Maravilha do Contorno. O primeiro compromisso oficial do Botafogo-PB em 2025 será pela Pré-Copa do Nordeste, contra o Maranhão-MA, no Estádio Almeidão, entre os dias 4 e 5 de janeiro. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não oficializou a data da partida.

Campinense

A Raposa fez o seu primeiro amistoso de preparação para o Campeonato Paraibano 2025. No Estádio Ernestão, em Queimadas, o Rubro-Negro enfrentou o Afogados-PE e só empatou por 0 a 0. Rodrigo Fonseca iniciou o duelo com Lucão, Ailton Júnior, Geovani, Dadinha e Lucas Gabriel; Pedro Santos, Douglas e Romarinho; Michel Potiguar, Rafael Sayão e João Cabral.

O próximo compromisso do Campinense será no domingo (29), quando enfrentará o Náutico-PE em mais um teste preparatório, desta vez no Estádio dos Aflitos, em Recife. O objetivo das partidas é entrosar o elenco e aprimorar a parte física para a estreia no Paraibano 2025.

Foto: Estefinho Francelino/Campinense

Depois de empatar sem gols com o Afogados-PE, o Campinense terá outro amistoso, contra o Náutico, no próximo dia 29

Conexão

O técnico do Botafogo-PB, João Burse, mostrou-se satisfeito com a presença de público no amistoso contra o Retrô-PE, em que a equipe empatou sem gols diante do time pernambucano

CINEMA

O Grilo dá seus pulos

Matheus Nachtergaele fala sobre "O Auto da Compadecida 2", que estreia hoje: "Não queremos competir com o primeiro filme"

Selton Mello e Matheus Nachtergaele: mais sábios, mas também mais velhos

Fotos: Laura Campanella/Divulgação

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Matheus Nachtergaele esteve duas vezes em João Pessoa neste ano: participou do FestincineJP, em maio, e do Imagineland, em julho. Nas duas ocasiões, um assunto foi dominante: *O Auto da Compadecida 2*, que, enfim, estreia hoje nos cinemas. Com o reencontro de João Grilo e Chicó, novamente interpretados por ele e por Selton Mello, o filme busca ser fiel ao espírito do primeiro filme e, ao mesmo tempo, não ser uma mera repetição. "A gente não quer ser o *Auto 1*, nem competir com o *Auto 1*. A gente quer celebrar a oportunidade de sermos novamente nossos melhores palhaços", diz Nachtergaele, em conversa com **A União**.

"Eu acho que o *Auto 2* é uma homenagem ao *Auto 1* e ao Ariano Suassuna", conta ele. O filme não tem mais a peça original para extrair cenas e diálogos, mas o ator acredita que o material original seria aprovado pelo autor paraibano.

"A equipe de roteiristas é a mesma do *Auto 1*", conta Nachtergaele. "E eles buscaram obras em que Ariano se baseava para escrever. Ele era antropofágico, se pensar. O João Grilo é um tipo que aparece em obras mais antigas: o servo pobre e inteligente, que sobrevive aos podres poderes do mundo. No Brasil, o João Grilo é também Macunaíma e Pedro Malasartes".

O roteiro da continuação é de Guel Arraes e João Falcão, com colaboração de Adriana Falcão e Jorge Furtado (só Furtado não estava na equipe do primeiro *Auto*). Arraes dirigiu o primeiro e agora divide a função com Flávia Lacerda. Esse time e a química entre Matheus Nachtergaele e Selton Mello ajudam a resgatar bastante do clima de humor crítico e emoção do filme original.

Mas a volta de Nachtergaele ao papel não foi automática. "Eu achei complicado", ele revela. "Eu tinha muito respeito pelo João Grilo. Então, na primeira semana, eu fazia um esforço para lembrar como era. Depois vi que o segredo era brincar com o personagem e com o Selton. Foi muito estimulante receber esses personagens de volta: a gente está mais sábio, mas o corpo está mais velho".

O filme começa com Chicó contando a visitantes em Taperoá a história de como seu amigo morreu, foi julgado por Jesus Cristo e voltou à vida graças à ajuda de Nossa Senhora. Isso serve para contar a história até aqui para o espectador que não lembre e para estabelecer o *status* de João Grilo, que não deixou de ser pobre, mas agora é famoso pelo milagre do qual nem se lembra quando reaparece em Taperoá.

"Eles se reencontram, isso é emocionante", afirma o ator. "E, assim, o filme começa diferente do primeiro. É comovente ver que o João Grilo sobreviveu".

Grilo acaba sendo o pivô de uma disputa política entre dois aspirantes a prefeito: um coronel à moda antiga (Humberto Martins) contra o dono de uma loja de eletrodomésticos e da rádio local (Eduardo Sterblitch). "O Grilo ficou famoso e usa isso para sobreviver", conta o ator.

O aspecto visual do filme é a principal diferença entre os dois filmes. Enquanto o *Auto 1* — lançado como minissérie e m quatro capítulos na Globo em 1999 e no cinema em 2000, numa montagem reduzida — ostentava a autencidade das locações na cidade paraibana de Cabaceiras, o segundo filme foi rodado totalmente em estúdio. Nachtergaele minimiza essa diferença.

"A gente esteve em Cabaceiras no primeiro filme e foi muito importante pra mim e pro Selton", conta. "Mas a gente fez três semanas de externas na cidade e cinco de estúdio no Rio. A gente estava bem acostumado a fazer em estúdio".

O Auto da Compadecida 2 ganhou um visual mais rebuscado. "O Guel quis fazer o 2 com as técnicas mais avançadas. Foi até mais difícil porque foi uma tecnologia complexa", diz o ator. "Mas acho que o Guel devolveu o aspecto teatral do *Auto*".

O Auto da Compadecida foi o primeiro filme de Matheus Nachtergaele como protagonista, e ele não esconde em nenhum momento o carinho pelo filme/minissérie, um sucesso popular que perdurou pelos anos através do lançamento em DVD e das reprises na televisão.

"Todo dia eu recebo um sorriso na rua e tenho certeza que um pouco desse sorriso é para o João Grilo", conta ele. "Muita gente acha que sou nordestino — e sou paulistano! Isso pra mim é um grande elogio. Não sei onde vou estar na quarta-feira, mas, onde eu estiver, vou encontrar o cinema mais próximo e assistir ao filme com o público".

Assim, se você olhar para o lado na sua sessão e se deparar com o João Grilo em pessoa, e se depois os amigos duvidarem e perguntarem como isso foi possível, responda: "Não sei. Só sei que foi assim".

Taís Araújo é a Compadecida no novo filme

Imagem: Divulgação/H2O Films

O AUTO DA COMPADECIDA 2

■ Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Taís Araújo, Eduardo Sterblitch.

■ Estreia hoje, em JP, CG, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 11.

João Grilo vira pivô de uma eleição, enquanto Chicó reencontra a amada Rosinha (Virginia Cavendish)

O filme tem novos personagens (como a de Fabiula Nascimento) e rostos conhecidos (Enrique Diaz)

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

"Lá vem (de novo) a Compadecida!"

No começo da minissérie/longa-metragem *O Auto da Compadecida* (2000), os protagonistas João Grilo (Matheus Nachtergaele) e Chicó (Selton Mello) anunciavam a plenos pulmões a exibição de um filme da *Paixão de Cristo* nas dependências da Igreja de Taperoá, no interior da Paraíba. Vinte e quatro anos depois, em pleno período natalino, chega aos cinemas brasileiros uma continuação das (des)aventuras da dupla que fazia parte da peça homônima de Ariano Suassuna (1927-2014).

Infelizmente, o município paraibano não foi cenário "real" para esse novo longa, que estreia nas salas de cinemas paraibanas hoje, mas ele aparece de forma estilizada e — por que não dizer? — "modernizada" por conta dos retoques digitais da pós-produção. Alguns podem até torcer o nariz para o aspecto dessa identidade visual da sequência não oficial, mas há uma preocupação em trazer um clima dramatúrgico e meio cordelístico (a seu modo).

Ignorando alguns movimentos de câmera de algumas cenas que ficam "remoendo" o filme como se fosse um estudante de cinema querendo ser "amostrado" (acrescenta em nada na narrativa), os diálogos e trejeitos de velhos e de novos personagens fazem brotar as boas reminiscências do filme de 2000, que, inclusive, é indiretamente citado por um dos personagens, em uma pergunta bastante capciosa: "Mas sempre vai ter alguém que vai achar o primeiro melhor" (ou algo do tipo).

Inspirados em alguns escritos de Ariano, no universo do cordel e na própria peça, nesse *O Auto da Compadecida 2* há algumas "atualizações" interessantes para o quadro nordestino, a exemplo das explorações comercial e midiática que vêm de braços dados com o avelhentado coronelismo, o curral eleitoral e afins. Há também uma nova e verborrágica "garota" da capital (com uma ótima Fabíula Nascimento), mais enfeitada que bicicleta de matuto; uma renovada Rosinha (Virgínia Cavendish) — com um toque mais independente — e até um "autêntico" malandro carioca (vivido pelo excelente e versátil Luís Miranda).

Destaque também para a dicotomia eleitoral entre o magnata das comunicações Arlindo (o ex-*Pânico* Eduardo Sterblitch) e o monocórdico Humberto Martins, que está bem encarnando o temível coronel Ernani, visivelmente substituindo o major Antônio Noronha de Brito Morais (Paulo Goulart).

Mesmo criando uma "barriga" na sua segunda metade, com um imenso *déjà-vu* ("repeteco" em japonês, no dicionário de Chicó), a nova produção dirigida a quatro mãos pelos pernambucanos Flávia Lacerda e Guel Arraes diverte e não faz feio em comparação à versão audiovisual da peça teatral escrita originalmente nos anos 1950.

No fim das contas, *O Auto da Compadecida 2* ainda é uma produção audiovisual arretada (para não dizer "autêntica", como fala o povo da cidade).

Foto: Divulgação/H2O Filmes

Vinte e quatro anos depois do primeiro longa-metragem, Nachtergaele repete o papel do "grilo mais inteligente do mundo"

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

"A Paraíba e Seus Problemas"

José Mário da Silva

José Américo de Almeida, com a cota de falibilidade e errância que, congenitamente, essencializa a trajetória de todos os seres humanos, pontifica, inquestionavelmente, como um dos icônicos nomes da Paraíba de todos os tempos, nas mais variadas áreas em que espraiou os numerosos e multiplicados talentos, com os quais foi aquinhoado pela providência de Deus, bem como pelo Deus da providência.

Político, José Américo de Almeida notabilizou-se por uma ação governamental cujos frutos ainda hoje impactam a vida do povo paraibano. Na tribuna, era portador de uma retórica candente, rica de fulgurantes imagens literárias, assim como temida por seus adversários, dado que, não raras vezes, fazia-se acompanhar da verrina mais contundente e do mais impiedoso sarcasmo. Na cognominada Revolução de 1930, José Américo de Almeida revestiu-se de um poder tão grandioso que foi chamado, por alguns, de o comandante do Nordeste. Sobre ser político tão forrado pelo cobiçado manto do prestígio nas instâncias mais privilegiadas do poder, José Américo de Almeida foi, sobretudo, um homem de letras arrebatado pelas inapagáveis chamas da palavra em sua libertária dimensão estética.

Certa vez, ao ser criticado pelo modo sempre artístico com o qual sempre se expressava, José Américo de Almeida, transformando o que parecia uma crítica mordaz num deleitoso elogio, em explícita tonalidade confessional asseverou: "Só sei exprimir-me literariamente". E foi na literatura que se consumiu, se consumou e se consagrou, ao dar a lume obras de relevo, como *A Bagaceira*, romance que ocupa lugar de destaque na história da literatura brasileira.

Para além, contudo, do ficcionista aplaudido, relevem-se os incursionamentos memorialísticos a que se entregou a competente penado criador de *Reflexões de uma Cabra*; e que encontrou em *O Ano do Nego* o seu ponto mais alto de realização estética.

Ficcionista, poeta, cronista, ensaísta, memorialista, José Américo de Almeida também se notabilizou pela escritura de um livro magistral, definitivo, que, tendo sido publicado no longínquo ano de 1923, chega rejuvenescido e atual, em muitos aspectos, aos nossos dias, na maturidade do seu centenário, meritoriamente, celebrado pelas instituições literárias e culturais do estado da Paraíba: *A Paraíba e Seus Problemas*.

Se o mais severo crítico literário é o tempo, aquele que exerce a sua implacável aferição sobre todas as realidades e glórias humanas, podemos afirmar que, sem contestação de espécie alguma, *A Paraíba e Seus Problemas*, com louvor e distinção, é um livro que passou no teste, ao suscitar, ainda hoje, leituras que anelam compreender o seu conteúdo e discernir o alcance exato das suas teses, da peculiar maneira como José Américo de Almeida formulou a sua interpretação, não somente da realidade geográfica, social e econômica da Paraíba, mas, também, pela largueza das suas ponderações, de toda a região Nordeste, daí a atualidade de tão relevante estudo no quadro das grandes contribuições intelectuais levadas a cabo pelo "Solitário de Tambaú".

A Paraíba e Seus Problemas configura-se numa obra complexa que reúne ciência e arte numa mesma urdidura linguística, sendo, ao mesmo tempo, uma obra reveladora do mais apurado senso de observação de um homem que, de mãos dadas com "um saber de experiências feito", diria Luiz Vaz de Camões, soube apreciar, nos seus mínimos detalhes, a desafiadora realidade da Paraíba, bem como do Nordeste como um todo, tanto na precisa captação dos seus inúmeros problemas, quanto na identificação das suas variadas e esperançosas possibilidades de solução.

Foi exatamente pensando na justa e meritória celebração dos 100 anos de existência de tão significativa obra que instituições importantes do estado da Paraíba, como a Academia Paraibana de Letras (APL), mentora da ideia, ainda na gestão da professora Ângela Bezerra de Castro, o Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Paraíba (IHGPB) e a Fundação Casa de José Américo (FCJA) deram-se as mãos para viabilizar tão alvissareiro projeto de reedição do clássico livro de José Américo de Almeida, efeméride que contou com a decisiva parceria da Editora do Senado Federal.

Nesse ínterim, de igual relevo, ressalte-se a ação articuladora do confrade Francisco Sales Gaudêncio. No dia 15 (*de março de 2024*), no belo auditório do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, realizou-se uma solenidade que teve como primacial finalidade promover um debate sobre *A Paraíba e Seus Problemas*, coordenado pelo professor Hildeberto Barbosa Filho e com exposições de: Maria Cristina Cavalcanti, José Octávio de Arruda Melo, José Nêumanne Pinto, Marcos Formiga e Rafael Chervenski. José Sarney, Marco Lucchesi e Rossini Correia não puderam estar presentes.

Foi um momento auspicioso, no qual o encontro de olhares diversos trouxe mais luzes para a hermenêutica do notável livro de José Américo de Almeida. Foi, enfim, a cabal demonstração de que a genuína obra de arte, nas asas da função sinfrônica da literatura, transcende o contexto histórico em que emerge e se a temporaliza. *A Paraíba e Seus Problemas*, que o diga.

■■■

Texto publicado originalmente na página 10 do caderno "Cultura", de **A União**, na edição do dia 9 de maio de 2024.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

De sonhos, poesia e literatura

Estava eu, ainda em repouso matinal, quando me ocorreu um poema de Stephen Crane (1871-1900), autor norte-americano que li quando ainda estava na graduação em Letras, na UFPB. Isso foi nos idos de 1968 e a professora Maria Zelia Oliveira era nossa mestra. O poema que me ocorreu foi:

A man said do the universe:
"Sir, I exist!"
"However", replied the universe,
"The fact has not created in me
A sense of obligation".

Traduzindo:
Um homem disse ao universo:
"Senhor, eu existo!"
"Contudo", respondeu o universo,
O fato não criou em mim
Um senso de obrigação".

Esse poema, assim como outros como *War is kind* (*A guerra é gentil*) e também o romance *The Red Badge of Courage* (*O Emblema Vermelho da Coragem*) asseguraram minha admiração pelo estilo enxuto e irônico de Stephen Crane. É tanto que quando fui fazer o mestrado nos Estdos Unidos, e tive que escolher um tema para aprofundar na minha dissertação de fim de curso, não hesitei em escolher Crane. Seu estilo econômico, enxuto já haviam me conquistado e aprofundei-me nas minhas leituras de sua obra. Sinto que esse visita matinal que ele me fez hoje é uma espécie de convite para voltar à leitura de sua obra e é o que farei em 2025.

O poema que citei acima me impressionou muito porque ele retrata a pequenez, a solidão de um homem perante a grandiosa distância do universo. Para mim ele bem traduz a nossa pequenez diante de tudo que é tão grande ao nosso redor, nos ameaça e desconsola. O pequeno homem que dirige sua pequena voz ao universo, somos nós, pequenos seres indefesos diante da imensidão que nos cerca. Foi isso que me impressionou nesse poema tão curto, tão enxuto, tão econômico. Para mim ele traduz bem a nossa humanidade, tão frágil e distante de qualquer ajuda.

Outro poema de Crane que me impressiona é *War is kind* (*A guerra é gentil*) e aqui é, de novo, a fina ironia do autor que me conquista. No romance *The Red Badge of Courage* também é a ironia o fator mais marcante. O personagem principal é um jovem soldado que foge durante um combate e, durante a fuga é alvejado. Quando os companheiros o encontram tomam seu ferimento como um símbolo de coragem e bravura, quando é exatamente o contrário: o sangue que jorra do seu peito é o símbolo da sua covardia, da sua fuga do combate, mas ninguém sabe disso e ele é ironicamente tomado domo herói, quando, na verdade, não passa de um covarde.

A ironia é um dos elementos mais fortes na narrativa de Crane e isso o torna sutil e interessante. Um dos autores americanos mais interessantes do século 19, que muito influenciou os que se seguiram no século 20.

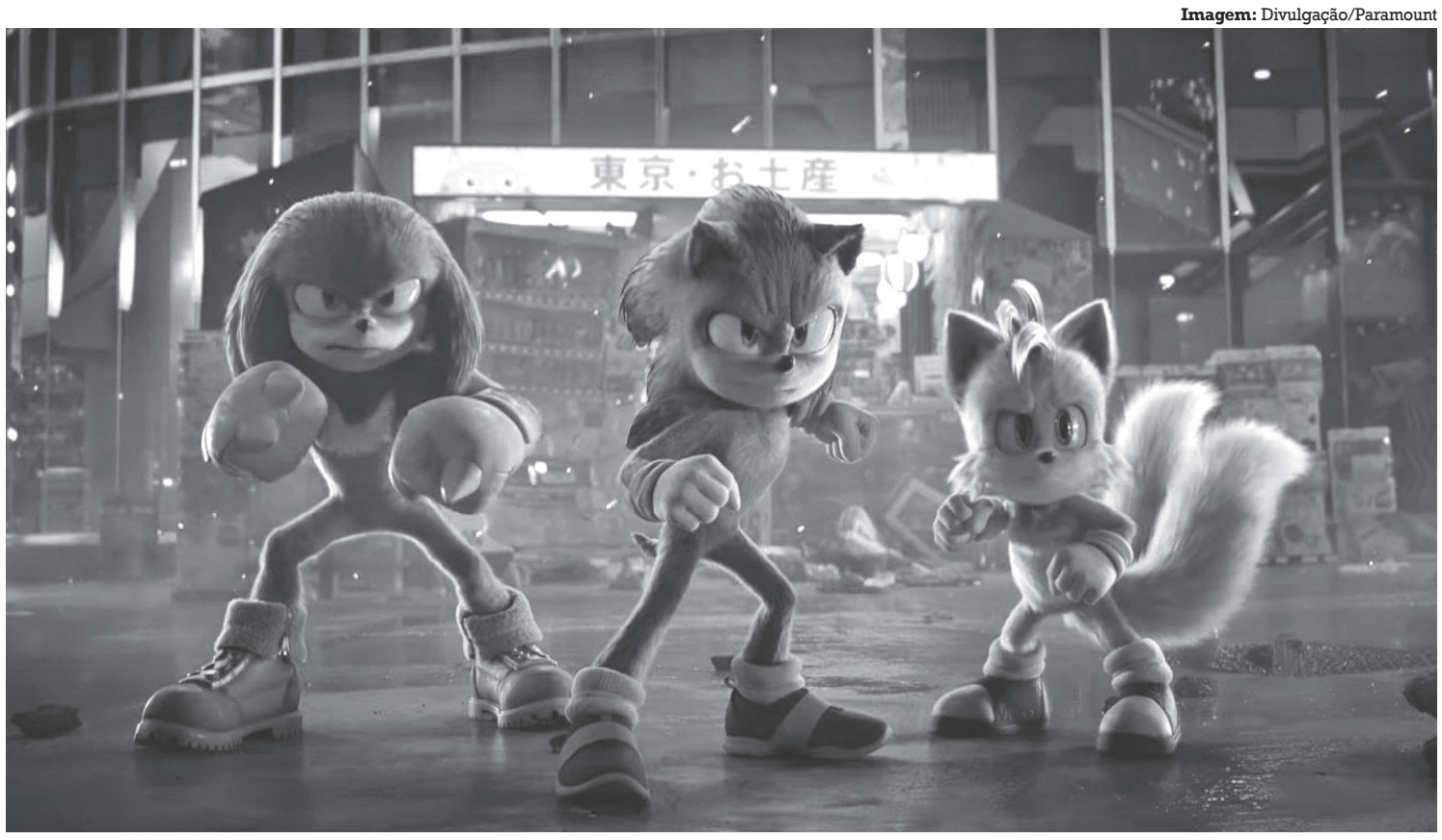
Uma outra obra de Crane a ressaltar é o conto *The Blue Hotel*, outra pequena obra prima do autor. Deixo-os com a recomendação de procurarem ler mais dois poemas de Crane: *God lay dead in Heaven* (*Deus está morto no Céu*) e *Do not weep, maiden, for war is kind* (*Não chore, mocinha, pois a guerra é gentil*).

E "dando os trâmites por findos, há perspectiva de domingo, porque hoje é sábado" (Não é sábado, não, escrevo ainda na sexta, mas já está tarde e tenho de partir).

Desejo a todos um feliz Natal e um 2025 cheio de alegrias e descobertas.

Colunista colaboradora

Imagem: Divulgação/Paramount



Knuckles, Sonic e Tails precisam unir forças para enfrentar seu inimigo mais poderoso, criado por um cientista inimigo

CINEMA/ESTREIA

Sonic 3 traz Jim Carrey em dose dupla vilanesca

Novo filme do herói dos games estreia hoje em quatro cidades paraibanas

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No início dos anos 1990, a empresa japonesa de jogos eletrônicos Sega convocou seus melhores *designers* a criarem um mascote. De lá para cá, o Sonic passou tão veloz que a gente mal percebeu o crescimento meteórico de sua franquia, fugindo ao controle dos jogadores para os quadrinhos, as séries de animação e, claro, os filmes. O ouriço já passou pela telona com seus *spin dashs* por duas vezes, chegando hoje às telonas de todo o país para sua terceira e última fase, *Sonic 3 – O Filme* (confira horários e salas no Em Cartaz).

Com inúmeras referências à franquia de *games*, o longa dá um destaque especial à vilania do ouriço preto antropomorfo Shadow (com voz de Keanu Reeves na dublagem original e de Reginaldo Primo no Brasil), criado pelo professor Gerald Robotnik (Jim Carrey), avô do Doutor Eggman (também Jim Carrey).

Apesar da falha grotesca na construção do visual do ouriço para o primeiro filme — mimetizada à época, mas devidamente corrigida com alguns milhões de dólares —, o diretor Jeff Fowler e companhia conseguiram, sim, realizar a rara façanha de adaptar decentemente uma história do universo dos *games* para o cinema.

Jim Carrey, que dispensa o CG e personifica os vilões da trilogia em *live action*, com extensa (e exagerada) atuação em títulos de comédia, foi outra sábia decisão de Fowler, que chegou a comentar para a *ComicBook*: "Honestamente, não consigo imaginar ninguém além de Jim interpretando Robotnik".

Após sua atuação em *Sonic 2 – O Filme* (2022), Carrey havia anunciado uma possível aposentadoria. Teria dito, de acordo com o *site IMDb*, que só voltaria a atuar com um roteiro escrito em ouro. Fowler seguiu à risca a condição e imprimiu o texto em 24 quilates, deixando-o na porta do ator. "Ele não apenas voltou, ele voltou e fez o dobro de trabalho", disse Fowler. Esta é a primeira vez que Jim Carrey interpreta o mesmo personagem em mais de dois filmes.

Sonic (com voz de Manolo Rey, na dublagem brasileira) terá de lidar com um Shadow complexo, envolto por um passado nebuloso e dramático. No contra-ataque, Tails (Vil Zedek no Brasil) e Knuckles (Idris Elba no original; Ronaldo Júlio no Brasil) também aceleram no longa com todo o carisma já construído nos filmes anteriores.

Mantendo a qualidade visual de *Sonic* (2020) e *Sonic 2* e complicando ainda mais a vida do ouriço e sua trupe, não parece apressado dizer que *Sonic 3* fará jus ao sucesso de seus antecessores, entregando uma experiência agradável a *gamers* e cinéfilos.

Imagem: Divulgação/ Paramount.

SONIC 3 – O FILME

■ (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Mardsen.

■ Estreia hoje, em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz.

Em Cartaz

Cinema

*Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.*

O Cinesercla Tambiá, em João Pessoa, e o Cinesercla Partage, em Campina Grande, não enviaram sua programação até o fechamento desta edição.

ESTREIAS

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: 15h30, 18h15, 21h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: 3D: dub.: 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 16h45, 19h30; leg.: 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 15h30, 18h, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h40, 19h; 2D: 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: 17h20, 19h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 16h10.

ESTREIA NA QUARTA-FEIRA

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Taís Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 16h10, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 15h45, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 17h, 19h30, 22h. **Patos:** CINE GUEDES 2: 15h, 17h, 19h, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 14h20, 16h30, 18h50, 21h10. **São Bento:** CINE VIEIRA: 18h30, 21h.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Mardsen. Aventura/ animação/ infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h15, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h30, 19h, 21h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h15, 17h15, 21h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h20, 20h30.

CONTINUAÇÃO

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 22h15.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h30, 19h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 15h30, 17h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h15, 16h20.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

JOÃO PESSOA BORDADA, RETRATOS DA CIDADE. Exposição de paisagens pessoenses bordadas por Amanda Cosme.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Visitação até dia 27. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélis, 581, Catolé). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

O presépio

Dona Cleonice e seu Eduardo viviam aquele luto eterno, aquela chaga que não para de sangrar. Havia tempo, e não fazia muito, que tinham perdido o Duardinho, filho único, que aquela doença cheia das malvadezas levara quando o menino acabara de concluir a primeira fase de sua escolaridade.Tinha só 10 anos quando deu por findas suas jornadas por aqui.

Era o primeiro Natal que iriam passar sem ele, sem o jeitinho buliçoso de ser daquele rapazinho que todos diziam ser a cara do pai e que guardava no peito um coração igualzinho ao da mãe. Duardinho era menino de muitas artimanhas, esperto que só. Ninguém sabia como ele inaugurar a vida quando pelas manhãs abria aquele sorriso todo cheio de ternura e encantamento.

Mesmo a despeito daquela dor lancinante que rasga o peito de tanta saudade, dona Cleonice e seu Eduardo resolveram montar o presépio na varanda entre o vaso de entulho e a samambaia de metro. Era assim que vinham fazendo todo comecinho de dezembro desde o ano em que Duardinho nascera.

O espaço era bem generoso para representar a chegada do Criador. Sobre um tabuleiro de pouco mais um metro por um, montaram toda a cena. Os reis magos, Baltazar, Gaspar e Melquior, chegando com as ofertas, o estábulo com uma luzinha clareando a manjedoura onde o Menino, feito de louça, loirinho e bem gracioso, parecia entender que era para Ele toda aquela encenação. Perto do berço improvisado, Maria e José com seu inseparável cajado estavam ali para protegê-Lo. Deitada por perto, uma vaquinha preguiçosa que parecia não entender bem o que estava se passando, assim como dois carneirinhos que completavam o cenário. Acima, num céu improvisado, a estrela-guia bem iluminada apontando o destino aos três reis peregrinos.

Daquela vez, o presépio não era só uma homenagem ao Senhor, mas um jeito um tanto dolorido de sentirem que Duardinho também estava por ali. Mas então, véspera de Natal, ainda manhãzinha, quando ouviram palmas no portão. Quem seria àquela hora? Ainda iriam preparar o café da manhã. Dona Cleonice foi atender. Lá estava um negrinho cheio das simpatias, sorriso largo, dentes de marfim, carapinha cortada rente e magrinho do jeito que são as crianças em fase de crescimento. Não devia ter mais que 10 anos.

— Senhora, quer comprar jujuba? Dois reais o pacotinho.

— Ah, meu filho, aqui não tem mais criança. Só eu e meu marido. Ninguém mais aqui come jujuba.

— A senhora vai gostar. Tá docinha... De todas as cores. Se a senhora comprar, vai estar me ajudando.

Dona Cleonice pensou um pouco e chamou o marido.

— Eduardo, vem cá – e olhou com ternura para o garoto — Você já tomou café?

— Não, senhora. A senhora ainda é minha primeira freguesa. Preciso antes vender uns pacotinhos para juntar uns trocados.

O marido chegou.

— Diz, Cleonice.

Ela explicou a tentativa do pequeno comerciante. E nem se pode explicar como, mas ambos se enterneceram com a situação do menino, e aqueles dois corações falaram pela boca da mulher.

— Você quer tomar café com a gente?

Uma vez aceito o convite, foram surpreendidos com os modos educados do menino. O jeito de pegar a xícara, os talheres para cortar uma fatia de melão. Quiseram saber se estava na escola.

— Não, senhora, mas sei ler, escrever e faço as quatro contas.

— Mas como aprendeu? — quis saber a senhora.

— Aprendi, aprendendo, por aí. Na camiseta do senhor, está escrito "*One for all, all for one*" e quer dizer: "Um por todos, todos, por um".

— Como sabe isso? Está escrito em inglês... — quis saber o anfitrião

— Eu sei ler em inglês e em francês também. O senhor vai me desculpar. Agradeço o café. Mas não vão comprar a jujuba?

Seu Eduardo e dona Cleonice compraram todo o estoque. O menino foi se retirando agradecido e olhando para o presépio na varanda. Voltou-se para o casal com ternura e ainda disse:

— O menino Jesus ajuda a matar a saudade do Duardinho.

O casal não teve força para reagir, mas sentiu o coração leve, a alma limpa como há tempos não sentia. Nem perceberam que o negrinho já se fora. Também não notaram que na manjedoura o menino era outro: agora bem escurinho, a carapinha cotada rente e os dentes eram como se fossem de marfim. Parecia muito feliz, como se tivesse conseguido vender todas as jujubas.

Colunista colaborador

TROCA DE PRESENTES

Regras de lojas virtuais e tradicionais são diferentes

Consumidor pode se arrepender e desfazer as compras on-line em até sete dias

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Fotos: Leonardo Ariel

Mesmo nas compras de presentes, a nota fiscal deve ser entregue como comprovante

Com a chegada do mês de dezembro, as compras de fim de ano se intensificam. Quem comprou algum produto ou pretende presentear alguém deve ficar atento à política de troca da loja. A Procuradoria de Defesa e Proteção do Consumidor (Procon-JP) realiza algumas orientações aos consumidores sobre os direitos de troca, para evitar constrangimentos e aborrecimentos desnecessários.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, caso a troca seja por motivo de cor, tamanho ou gosto, a loja não é obrigada a aceitar. Mas, se o produto apresenta algum defeito de qualidade ou vício, sim.

O secretário do Procon, Rougger Guerra, explica que, apesar de as lojas saberem que não há obrigatoriedade na realização de trocas por gosto, cor ou tamanho, a maioria das lojas estabelece a própria política de troca. "O consumidor deve estar ciente das condições de troca antes de efetuar a compra. Cada loja pode ter prazos de troca diferentes, algumas trocam qualquer produto, outras a exceção é produtos promocionais", declarou.

Em relação às compras on-line, o Procon aconselha o consumidor a verificar a segurança do *site* e se fornece informações como CNPJ, telefone e endereço. Evite fazer compras a partir de e-mails não solicitados (*spam*). Segundo o artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), o consumidor tem o direito de se arrepender da compra em até sete dias. "O consumidor, mesmo depois que abrir a caixa e testar o produto, pode manifestar interesse em devolver o produto. Inclusive, o fornecedor deverá custear o frete da devolução", afirmou.

Mesmo nas compras para presentes, a nota fiscal deve ser entregue ao consumidor porque constitui o documento oficial que comprova a data, local e o objeto da compra. Além disso, o comprador deve sinalizar que o produto é para presente, para que o vendedor coloque um adesivo ou selo de compra para presente.

Escolhas pessoais

A costureira Maria José da Costa foi ao Centro de João Pessoa escolher um perfume para a cunhada. Ela até pensou em presenteá-la com uma blusa ou calçado, mas considera mais difícil acertar seu gosto pessoal. "Eu estou pensando em comprar um *bodysplash* de ameixa negra com sabonete e hidratante", revelou. Como ela não gosta de perfume com fragrância mais forte, escolheu a franquia d'O Boticário pela praticidade. "Está sinalizado como presente, então, se ela não gostar, pode trocar", disse.

A maioria dos clientes, segundo a vendedora da franquia, Lays Melo, procura presentes mais acessíveis para presentear nas comemorações de fim de ano. Por outro lado, há aqueles que procuram perfumes específicos. "Para o amigo-secreto e lembranças do final de ano, os combos de sabonete e hidratante têm sido os produtos mais vendidos. Por outro lado, tenho clientes que compram um perfume específico por conhecerem o gosto de quem vai presentear", analisou.

Os *kits* de indústrias também estão com preços promocionais. "Por exemplo, o Malbec X custa R$ 230, mas acompanhado do Egeu, fica por R$ 244. Portanto, você leva dois itens pelo preço de um", disse.

Quem recebeu o presente pode trocar o produto em até 30 dias, desde que o cosmético esteja lacrado. Segundo a vendedora, itens como sabonetes e desodorantes aerossóis são os únicos produtos que a troca não é permitida. "O que acontece muito é a pessoa trocar a lembrancinha por um perfume que conhece. Eles abatem o preço do presente por um produto de sua preferência", declarou. Já na empresa Natura, por exemplo, o consumidor pode testar a fragrância uma vez.

Até o dia 25 de dezembro, alguns itens da edição limitada contam com descontos imperdíveis de até 30% em todos os canais de vendas — *e-commerce*, no *site* e *app* exclusivo, lojas físicas, revendedores espalhados por todo o Brasil. Já no WhatsApp Boti é possível aplicar mais 15% de desconto adicional na primeira compra.

Troca de produtos é um direito do consumidor

A loja de sandálias Siameze, localizada no Centro de João Pessoa, também está com ofertas que cabem no bolso de quem deseja presentear neste fim de ano. A gerente Márcia Cabral comenta que as rasteirinhas são líderes de vendas, que variam de R$ 49,90 a R$ 79. "As rasteirinhas e sandálias do tipo papete são as mais procuradas", revelou. Em relação à política de troca, o prazo é de 30 dias.

Márcia Cabral usa momento da troca para fazer nova venda

Nessa loja de calçados, o consumidor fica livre para trocar o tamanho, cor ou modelo que mais o agradou. Para a gerente Márcia Cabral, essa é uma forma de fidelizar a clientela. "Muitas vezes, o presenteado não conhece a qualidade de nossos produtos. Quando vem trocar a sandália, acaba levando mais uma, por exemplo", afirmou.

Todo ano Ava Franca muda a decoração natalina de sua casa. No ano passado, foram bolas coloridas e neste ano 50 bolas douradas. Quando chegou a casa, percebeu que um conjunto de cinco bolas estava com a cor diferente das demais. "Eu vim trocar porque conheço o direito do consumidor. Se não tiver mais o mesmo produto, decido se troco por um enfeite diferente ou solicito o ressarcimento", disse.

> Em caso de vício, quando não houver mais do mesmo produto, o dinheiro deve ser devolvido

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

IA em 2024: o bobo, o feio e o belo

O ano de 2022 foi o ano da novidade, 2023 foi de experimentação… E em 2024 ela entrou de vez nas dinâmicas e processos dos mais variados setores. Ela, a IA generativa, agora é uma realidade estabelecida; louve-a ou tema-a.

Cabe a nós, agora, aprender a conviver e, principalmente, usar, porque, para além da ficção científica que vislumbra a tomada do poder pelas máquinas, o que este momento (por enquanto) reserva é a IA a nosso serviço, otimizando processos, como, por exemplo, a automatização de tarefas e a geração automática de conteúdo.

Claro que o bobo e o nefasto também se beneficiam desse uso. A cultura do meme se apropriou dessas ferramentas para criar as mais variadas imagens inusitadas que não apenas são usadas para o cômico, pura e simplesmente, mas também estão a serviço da manipulação, suja e simplesmente.

A facilidade na criação de conteúdos falsos mais realistas pode tornar incontrolável um monstro que já era bastante assustador só pela fácil disseminação.

O candidato à Prefeitura de Fortaleza nas eleições 2024, André Fernandes (PL), por exemplo, disse ter sido vítima de um áudio produzido por inteligência artificial que, simulando a sua voz, sinalizava o temor de ter sido ultrapassado pelo candidato do PT e mandava "derramar dinheiro na mão de pastor, líder comunitário".

Não tem TSE que dê conta de desmentir algo que já se alastrou pelo *zap zap* de geral, muitas vezes no tempo exíguo de uma véspera de pleito.

A entrada de parâmetros da IA estabelecidos pelo TSE, inclusive, é outra prova da sua realidade neste 2024.

Segundo o Observatório IA nas eleições do Desinformante, "um levantamento feito pela agência Aos Fatos apontou que 198 anúncios pagos por 83 candidatos nas plataformas da Meta, desde o início de agosto, continham o aviso de conteúdo produzido com Inteligência Artificial. A maioria das sinalizações afirma que usou a IA para produção de músicas para a campanha, como *jingles* e melodias para vídeos. O segundo principal uso da tecnologia foi para locução de vozes em vídeos, seguido pelo uso de IA para edição de vídeo ou imagens".

Os usos foram constantes, mas os parâmetros estabelecidos, nem tanto:

"Os avisos encontrados pelo levantamento, no entanto, em sua maioria não cumprem as regras do TSE. A resolução estabelece que o aviso seja feito no início das peças de comunicação por vídeo ou áudio, ou por um rótulo (marca d'água) e na audiodescrição em caso de imagens estáticas. Mais da metade das publicações analisadas só sinalizou que o conteúdo era sintético na legenda da publicação. Apenas 35 informaram o uso da tecnologia por áudio e 14 por texto dentro da publicação, mas sem seguir qualquer padrão — cada aviso foi feito de um jeito. Todos os conteúdos também devem informar a ferramenta que foi utilizada — norma que foi seguida em menos de 10% dos anúncios".

Mas não nos enganemos apenas com o bobo e o nefasto, duas campanhas de destaques em 2024 fizeram uso da IA de forma inovadora, impossível de se realizar sem sua intervenção.

Numa delas, "Unforgettable Women", do Banco Pichincha, foram criados os primeiros retratos de mulheres pioneiras no Equador, cujo registro foi suprimido por uma História escrita com H de Homem. Em outra, o Greenpeace foi atrás dos "Flying Guardians" para que jogadores de um simulador de voo pudessem fazer uso de imagens de satélites para identificar áreas de desmatamento e garimpo na Amazônia, denunciando-as em tempo real.

Entre o bobo, o feio e o belo, a IA vai — como toda tecnologia, aliás — tornando-se comum. Cabe a nós decidir, em uso, parâmetro e regulação, para onde os ponteiros que giraram em 2024 vão seguir em 2025 e além.

NOVOS CAMINHOS

Uso de IA otimiza a gestão pública

Ferramentas tecnológicas permitem automatizar processos, reduzindo custos e agilizando as tomadas de decisão

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O uso de inteligência artificial (IA) na gestão pública tem transformado práticas administrativas e otimizado serviços por todo o país devido, sobretudo, ao seu crescimento expressivo e acelerado.

Atualmente, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei (PL) nº 2.338, de 2023, que dispõe sobre o uso da inteligência artificial no Brasil, tendo como objetivo proteger os direitos fundamentais e garantir a implementação de sistemas de IA seguros e confiáveis. O documento, de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD), estabelece os fundamentos e princípios gerais para o desenvolvimento e utilização dos sistemas de IA no país.

Em paralelo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) elaborou o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024–2028, que prevê investimentos superiores a R$ 23 bilhões. O plano tem como objetivo promover inovações sustentáveis e inclusivas baseadas em IA. Essa iniciativa baseia-se em 10 premissas fundamentais, como foco no bem-estar social, geração de capacidades e capacitações nacionais, soberania tecnológica e de dados, alinhamento estratégico com políticas governamentais, sustentabilidade ambiental, valorização da diversidade, cooperação internacional, ética e responsabilidade no uso da IA, governança participativa e flexibilidade e adaptabilidade.

A professora Thaís Gaudencio, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é uma das coordenadoras do Artificial Intelligence Applications Laboratory (Aria), que, em tradução livre, significa "Laboratório de Aplicações em Inteligência Artificial". O projeto atua como um espaço "focado na formação, desenvolvimento de produtos e pesquisas em inteligência artificial".

A professora entende que o desenvolvimento de IAs é uma realidade e que a transição de certas atividades é inevitável. "O futuro será formado por profissionais que entendem sobre inteligência artificial, que substituirão aqueles que não entendem. Processos que podem ser automatizados, agilizados e melhor realizados por máquinas devem ser feitos dessa forma. No entanto, em todos eles, é fundamental a participação de seres humanos especialistas que participem do processo de criação e de audição sobre o que é produzido por essas máquinas", pontua a professora.

Ainda segundo Thaís Gaudencio, o uso de IAs permite automatizar processos, reduzindo custos e agilizando tomadas de decisão, mas exige atenção para evitar vieses e falta de transparência. "É essencial entender quais dados estão sendo usados e como foram representados, pois a criação de modelos é baseada na generalização dos dados apresentados pelos programadores. Isso influencia diretamente as decisões que impactam a sociedade", afirmou a docente da UFPB.

Para o secretário Vinícius Veloso, da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SecTic) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) o desenvolvimento dessas tecnologias estabelece uma "revolução" nas rotinas produtivas de todas as áreas, destacando que essa é uma área transversal, que necessita de "múltiplos olhares".

Foto: Arquivo pessoal

O futuro será formado por profissionais que entendem sobre IA, que substituirão aqueles que não entendem

Thaís Gaudencio

"A gente entende que essa discussão não é de tecnologia; ela está afetando todas as áreas. Então a gente precisa ter múltiplos olhares e pontos de vista, discutindo como vamos aproveitar esse potencial. A gente já tem relatos dentro do Judiciário de ganho imensos em produtividade, só que precisamos dar um pouco de forma, internamente no Tribunal, para que a gente consiga também direcionar as pessoas para o seu melhor uso", ressaltou o secretário.

Imagem: Reprodução/ChatGPT

Atualmente, tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei cujo objetivo é proteger os direitos fundamentais e garantir uma implementação segura de sistemas de IA

Para Thaís Gaudencio, as IAs podem ser adotadas e beneficiadas por todas as áreas da gestão pública que produzam dados sobre suas demandas, desde que sejam desenvolvidas com a valorização da ética e eficiência. Conforme a professora, "todas as áreas da gestão pública que possuam dados que representem bem os processos para tomadas de decisão, sistemas de recomendações e previsões podem ser beneficiadas por soluções que utilizem IA", aponta. "Além disso, é essencial que esses órgãos se tornem participantes ativos na construção dessas soluções e em seu teste, garantindo o uso das ferramentas em produção por esses órgãos e sua manutenção futura, garantindo eficiência e ética, com o acompanhamento de um setor jurídico que entenda das leis que cercam o assunto", finaliza a docente.

Governo da Paraíba tem investido em inovações digitais

O avanço da tecnologia e a adoção de ferramentas de IA têm ganhado protagonismo na gestão pública da Paraíba. A secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital, Jacqueline Fernandes de Gusmão, vinculada à Secretaria de Administração do Estado (Sead), e o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (SecTic), do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Vinícius Veloso, apontam que inovações estão sendo implementadas pela gestão pública como forma de otimizar rotinas produtivas, além de melhorar a oferta de serviços públicos.

De acordo com Jacqueline Gusmão, a Paraíba tem investido em sua agenda de governo digital desde 2019, sendo que suas ações são lideradas pela Sead e executadas em parceria com a Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata). "O Governo da Paraíba vem tratando dessa pauta, dessa agenda de governo digital, desde 2019, quando o governador João Azevêdo implementou, por decreto, o Governo Digital da Paraíba. De lá para cá, foram várias ações, iniciativas e legislações que foram feitas disciplinando o governo digital", disse a secretária.

Foto: João Pedrosa

IA melhora rotinas produtivas, aponta secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital, Jacqueline Gusmão

O programa Governo Digital foi lançado em 2019, por meio do Decreto nº 39.815, que estabeleceu a transformação digital no estado como uma de suas metas prioritárias e sistematizou mais de 100 serviços públicos para o cidadão disponibilizados no Portal da Cidadania. Em 2020, o programa PBDoc foi lançado como uma "plataforma corporativa para a produção, tramitação, gestão e controle de processos e documentos digitais", que busca reduzir e eliminar gradualmente a utilização do papel pela administração pública. Em 2021, foi lançado o documento Estratégia de Governo Digital, que "estabelece um direcionamento integrado para a transformação digital no governo", até 2026.

A secretária salienta que, apesar dos avanços, a utilização de aplicações que utilizam IA ainda são embrionárias.

Diário Oficial otimizado

Jacqueline Fernandes de Gusmão anunciou em primeira mão a implementação de um dos projetos da Sead que utiliza ferramentas de IA para otimizar a digitalização e consulta ao Diário Oficial do Estado (DOE), que realiza as publicações oficiais dos municípios e do Governo Estadual.

Segundo ela, "a IA faz a busca de dados de uma forma muito mais ampla, e tudo isso vai proporcionar fazer políticas mais assertivas e processos administrativos com maior rapidez, que atenda ao cidadão de forma mais rápida e transparente".

Iniciativas melhoram a eficiência de processos no TRE-PB

No Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a inteligência artificial tem sido utilizada de forma inovadora para melhorar a eficiência de processos eleitorais e judiciais. Vinícius Veloso, gestor da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SecTic), do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), destacou dois projetos implementados pela entidade.

A iniciativa Janos é uma ferramenta desenvolvida pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) e implementada pelo TRE-PB, que auxilia magistrados na análise de pareceres técnicos, além de sugerir rascunhos de sentenças.

O secretário explica que a ferramenta utiliza aprendizado de máquina reconhecendo padrões nas sentenças já publicadas pelo tribunal e sugerindo sentenças ao magistrado, a partir dos pareceres emitidos, como forma de acelerar a análise e decisão no processo. "Por exemplo, no processo em que é julgado a prestação de contas, existe um parecer que é emitido pela área técnica e outro parecer que é emitido pelo Ministério Público. Então, quando esses pareceres chegam ao juiz, ele tem que olhar para os dois e fazer uma sentença decidindo pela aprovação ou não daquelas contas. Nesse caso específico, Janos vai atuar vendo o parecer técnico e o parecer do Ministério Público e sugerir ao juiz um rascunho de sentença. Ele consegue identificar qual foi a linha do parecer", detalha Vinícius Veloso. "No final das contas, é o próprio magistrado [quem vai decidir], mas é um auxílio para que ele faça o julgamento com mais rapidez".

A outra aplicação utilizada pelo TRE-PB, apontada pelo secretário, tem como objetivo identificar a autoria de áudios, estabelecendo padrões que apontam se o áudio foi gerado por IAs ou por humanos.

A ferramenta foi desenvolvida em parceria com a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec-PB) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e utilizada nessas eleições para o combate à desinformação, principalmente.

"Está ficando muito difícil para uma pessoa perceber, mesmo um especialista, se foi realmente feito por um indivíduo ou foi por uma produção sintética. Então essa ferramenta foi produzida para ajudar o magistrado a tomar essa decisão, especialmente porque, durante o processo eleitoral, as decisões têm prazos que são muito curtos", salienta Vinícius Veloso. "Essa rapidez para decidir é um ponto bastante importante, e a ferramenta veio para ajudar nisso", complementa o secretário.

EM TODO O PAÍS

Governo disciplina ações policiais

Conforme o decreto, publicado ontem, o uso de arma de fogo deve ser feito como medida de "último recurso"

Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) publicou, ontem, um decreto para regulamentar o uso da força durante operações policiais. Assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida estabelece diretrizes para o uso gradativo de armas para evitar a violência policial em todo o país.

Conforme o decreto, o uso de arma de fogo deve ser feito como medida de "último recurso". Dessa forma, armas só poderão ser usadas quando outros recursos de "menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos".

O texto também prevê que as ações policiais não deverão discriminar pessoas em razão da cor, raça, etnia, orientação sexual, idioma, religião e opinião política. Em até 90 dias, o Ministério da Justiça vai editar uma portaria para detalhar os procedimentos que deverão ser adotados pelos policiais de todo o país. A pasta também prevê treinamento para os profissionais de segurança pública.

O monitoramento do cumprimento das medidas será feito pelo Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força, colegiado que será criado para fiscalizar a implementação do decreto.

■ O ministério também prevê treinamento para os profissionais de segurança pública

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Ações policiais não deverão discriminar pessoas em razão da cor, raça, etnia, orientação sexual, idioma, religião e opinião política

Confira as principais diretrizes emitidas pelo decreto

Da Redação

■ Operações policiais devem ser planejadas e executadas com critérios objetivos para reduzir danos diretos ou indiretos a qualquer pessoa.

■ O nível da força utilizado deve ser compatível com a gravidade da ameaça apresentada.

■ Uso de arma de fogo não será legítimo contra pessoas em fuga, desarmadas ou que não apresentem risco de morte ou lesão para outros.

■ É ilegítimo o uso de armas de fogo contra veículos que desrespeitem bloqueio policial em via pública, exceto quando houver risco de morte ou lesão aos profissionais de segurança pública ou a terceiros.

■ Deve-se elaborar relatório circunstanciado sempre que o uso da força resultar em ferimento ou morte.

■ Órgãos de segurança pública devem submeter seus profissionais à capacitação anual sobre uso da força.

■ Ministério da Justiça deve produzir material de referência sobre uso de algemas, busca pessoal e domiciliar e atuação em ambientes prisionais.

■ Secretarias de Segurança Pública devem atualizar atos normativos sobre uso da força para atender às diretrizes do decreto.

■ Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força será criado para monitorar cumprimento das novas regras.

■ Repasse de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional será condicionado ao cumprimento do decreto.

POR DETERMINAÇÃO DE MORAES

Ex-deputado federal Daniel Silveira volta a ser preso pela PF

André Richter
Vitor Abdala
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) prendeu ontem o ex-deputado federal Daniel Silveira. A prisão foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A prisão ocorreu após o ministro afirmar que Silveira descumpriu as medidas que foram estabelecidas no livramento condicional, benefício que foi autorizado por Moraes na semana passada.

Em 2022, Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação ao andamento do processo. Desde outubro deste ano cumpria pena em regime semiaberto.

Conforme a decisão, o ex-deputado descumpriu a regra que estabelecia o horário das 22h para recolhimento noturno.

"Logo em seu primeiro dia em livramento condicional, o sentenciado desrespeitou as condições impostas, pois, conforme informação prestada pela Seape/RJ, no dia 22 de dezembro, somente retornou à sua residência às 2h10 horas da madrugada, ou seja, mais de quatro horas do horário limite fixado nas condições judiciais", relatou o ministro.

Moraes também apontou que Daniel Silveira deu entrada em um hospital, sem autorização judicial.

"Estranhamente, na data de hoje [23/12], a defesa juntou petição informando que o sentenciado — sem qualquer autorização judicial — teria estado em um hospital, no dia 21/12, das 22h59 às 0:34 do dia 22/12", completou.

No entendimento de Alexandre de Moraes, o comportamento de Silveira demonstra "total desrespeito" às condições impostas no livramento condicional, que também foi revogado pelo ministro.

Com a decisão, o ex-parlamentar deverá cumprir integralmente a pena estabelecida pelo Supremo, e a PF investigará se ele realmente precisou deslocar-se ao Hospital Santa Tereza, em Petrópolis (RJ), com uma emergência médica às 22h59 do sábado (21) e só foi liberado à 0h34 do dia seguinte (22).

Foram juntados exames e um atestado para comprovar que ele recebeu atendimento médico.

"Juntam-se os seguintes documentos: encaminhamento médico para nefrologista e atestado de comparecimento para justificar o deslocamento após 22h, demonstrando a total transparência e colaboração com o juízo", informou a defesa.

Segundo Moraes, não houve autorização judicial para o deslocamento de Silveira ao hospital e ele ainda levou mais de uma hora e meia para chegar em casa após o atendimento médico informado pela defesa.

"Não existiu violação e o deslocamento do hospital para sua residência foi normal. Uma pessoa com crise renal não pode esperar liberação do judiciário para buscar atendimento médico. Daniel Silveira tem histórico de cálculo renal e vira e mexe tem crises. Negar atendimento médico ao Daniel, entra para extensa lista de direitos violados. Daniel é um preso político e seu caso deve ser levado aos mecanismos internacionais de Direitos Humanos", informou o advogado André Rios, por meio de nota.

Os advogados também solicitaram autorização para que o ex-parlamentar possa comparecer às comemorações de Natal e Ano Novo com sua família.

Defesa

O advogado André Rios, que representa o ex-deputado federal Daniel Silveira, classificou como "arbitrariedade" a prisão do cliente dele ontem.

A defesa alega que Silveira recebeu atendimento médico no hospital.

"Revogo o livramento condicional de Daniel Silveira e determino o imediato retorno do cumprimento do restante da pena privativa de liberdade em regime fechado, em Bangu 8 [presídio do Rio de Janeiro]", decidiu Moraes.

AOS 97 ANOS

Morre o ex-governador do Rio Grande do Sul Alceu Collares

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Morreu, na madrugada de ontem, o ex-governador do Rio Grande do Sul Alceu Collares, aos 97 anos. Ele estava internado desde o último dia 16, no Hospital Mãe de Deus, e teve falência múltipla de órgãos. Collares deixa esposa e filho.

Há oito anos, o ex-governador foi diagnosticado com enfisema pulmonar. Em novembro teve uma pneumonia, que se agravou causando a internação. O velório foi realizado até às 16h de ontem, no Palácio Piratini. O sepultamento ocorreu no Cemitério Jardim da Paz.

> **Collares deixa um grande legado para o Brasil. Meus sentimentos aos familiares**
>
> Luiz Inácio Lula da Silva

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou o falecimento de Collares em uma rede social. "Nos despedimos nesta madrugada de Alceu Collares, um dos grandes políticos brasileiros. Gaúcho de Bagé, foi o único governador negro do Rio Grande do Sul e um dos fundadores do PDT, ao lado de Leonel Brizola. Sempre defendendo os trabalhadores e as causas trabalhistas do país, Collares deixa um grande legado para o Brasil. Meus sentimentos aos familiares e admiradores desse grande brasileiro", disse Lula.

O governador Eduardo Leite decretou luto oficial de três dias e lamentou a morte do ex-governador em uma rede social. "Minha solidariedade aos filhos de Collares e à sua esposa, Neusa Canabarro, neste momento de dor. Que possam encontrar conforto na memória de sua trajetória e no reconhecimento de sua contribuição para nossa sociedade".

Em nota, a Secretaria de Comunicação do RS homenageou o ex-governador, dizendo que Collares deixa um legado de luta pela justiça social. "Na educação, também deixou sua marca com a construção dos Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), modelo pioneiro de escola em tempo integral", diz a nota.

Collares nasceu em Bagé, em 1927. Após sua formatura em Direito, filiou-se ao PTB e foi eleito vereador em Porto Alegre, pela primeira vez, em 1964. De 1971 a 1983, foi deputado federal pelo MDB e depois pelo PDT. De 1986 a 1988 foi prefeito de Porto Alegre. Entre 1991 e 1995 foi governador, sendo o primeiro negro a ocupar o cargo. O ex-governador também se destacou por lutar contra a ditadura entre 1964 e 1985.

NA SÍRIA

Ataque aéreo mata dois terroristas

Ação foi realizada pelo Exército Americano, na província de Dayr az Zawr, localizada no Leste do país

Agência Estado

O Comando Central dos Estados Unidos (Centcom), ligado ao Departamento de Defesa, informou que dois membros do Estado Islâmico (ISIS) morreram e outro ficou ferido durante um ataque aéreo de precisão à província de Dayr az Zawr, localizada no Leste da Síria. O ataque foi realizado pelo Exército Americano.

Em comunicado publicado no X (antigo Twitter), o órgão americano informou que "os terroristas estavam movendo um caminhão de armas que foram destruídas durante o ataque" e que a investida "ocorreu em uma área anteriormente controlada pelo regime sírio e pelos russos".

Ainda segundo o Exército americano, o ataque aéreo faz parte do "compromisso contínuo de interromper e prejudicar os esforços dos terroristas para planejar, organizar e conduzir ataques contra civis e militares dos EUA", além dos aliados e parceiros do Centcom na região.

Os ataques contra áreas dominadas pelo Estado Islâmico ocorrem em meio a visitas de diplomatas americanos a Damasco depois da deposição do presidente Bashar Assad no inicio deste mês.

A secretária de Estado Assistente para Assuntos do Oriente, Barbara Leaf; o ex-enviado especial para a Síria, Daniel Rubinstein; e o enviado-chefe do governo Biden para negociações de reféns, Roger Carstens, compõem o grupo enviado para conversar com os líderes interinos da Síria, informou o Departamento de Estado na última sexta-feira (20).

Foto: Unicef/Muhannad Aldhaher

O número de sírios que retornaram, apenas nas últimas duas semanas, supera o total que a Agência da ONU para Refugiados identificou durante todo o ano passado

Refugiados começam a voltar após queda de presidente

ONU News

Cerca de 25 mil pessoas deslocaram-se da Turquia para a Síria desde 8 de dezembro, o que representa quase metade dos 51 mil retornos registrados em passagens oficiais de fronteira com países vizinhos.

O número de sírios que retornaram apenas nas últimas duas semanas supera o total que a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) identificou durante todo o ano passado. Dentro da Síria, a agência está em contato com o governo interino em pontos de fronteira e em diálogos com órgãos do poder executivo incluindo a Diretoria de Assuntos Sociais.

De acordo com o Acnur, a presença na fronteira e o monitoramento de dentro da Síria foram restabelecidos.

Os retornos continuam relativamente baixos em comparação com a população total de refugiados sírios na região, mas a agência afirma que há uma tendência "crescente e regular".

O levantamento mais recente do Acnur revela que, embora muitos estejam interessados em voltar para a casa, a maioria adotou uma atitude de "esperar para ver".

Segurança e serviços

As principais preocupações incluem a estabilização da situação política, as condições de segurança em suas áreas de origem e o acesso a serviços essenciais.

O Acnur pretende realizar pesquisas regulares para rastrear mudanças nas percepções e garantir que o planejamento e a resposta sejam baseados nas prioridades e preocupações dos refugiados.

Em 19 de dezembro, a equipe transfronteiriça da agência baseada no noroeste da Síria realizou sua primeira missão na cidade de Idlib, desde a queda do ex-presidente Bashar al-Assad. A missão incluiu discussões com deslocados internos e retornados para ouvir mais sobre suas experiências e necessidades.

Atendimento a feridos

A mudança de governo ocorreu após uma ofensiva lançada por forças rebeldes, em 27 de novembro, que levou à tomada da capital síria Damasco em 8 de dezembro.

Durante os confrontos, a Organização Mundial da Saúde, OMS, prestou apoio aos socorristas em casos de trauma e de emergência e apoio psicossocial e de saúde mental às famílias deslocadas pelos combates. Até agora, a OMS enviou 510 *kits* de trauma para hospitais em Idlib, e no norte de Alepo, bem como para outras partes da Síria.

Além do fornecimento de equipamentos e medicamentos, a OMS ajudou a reforçar o sistema de referência em Idlib. Isto significa que as ambulâncias podem transportar pacientes mais facilmente para os hospitais, garantindo que recebam tratamento oportuno e abrangente.

Sistema de saúde

Uma equipe da agência visitou recentemente o Hospital Cirúrgico Al Amal e o Hospital Cirúrgico Idlib, que receberam grandes quantidades de insumos enviados pela OMS.

O coordenador de Emergências do Escritório Regional Europeu da OMS, Raphael Veicht, afirmou que as próximas semanas e meses serão marcadas por "enormes desafios".

Para ele, "o sistema de saúde ainda está de joelhos". Ambos os hospitais visitados receberam um fluxo maciço de feridos nas últimas duas semanas e muitos deles ainda permanecem internados.

■ A mudança de governo ocorreu após uma ofensiva lançada por forças rebeldes em 27 de novembro

DE CEO DA UNITEDHEALTHCARE

Luigi Mangione declara-se inocente da acusação de assassinato em Nova York

Agência Estado

O homem acusado de assassinar o *CEO* da UnitedHealthcare declarou-se inocente das acusações de assassinato e terrorismo, enquanto sua advogada reclamava que os comentários do prefeito de Nova York (EUA) dificultariam um julgamento justo.

Luigi Mangione, 26 anos, estava algemado e sentado em um tribunal de Manhattan, em Nova York, quando se inclinou em direção a um microfone para fazer sua declaração.

O promotor público de Manhattan o acusou na semana passada de assassinato, incluindo assassinato como um ato de terrorismo.

A apresentação inicial de Mangione, no tribunal estadual de Nova York, foi antecipada por promotores federais que apresentaram suas próprias acusações sobre o tiroteio.

As imputações federais podem acarretar a possibilidade de pena de morte, enquanto a sentença máxima para as acusações estaduais é de prisão perpétua sem liberdade condicional.

Os promotores disseram que os dois casos seguirão caminhos paralelos, sendo que as acusações estaduais deverão ser julgadas primeiro.

Uma das advogadas de Mangione disse a um juiz que as "jurisdições em conflito" transformaram Mangione em uma "bola de pingue-pongue humana" e que o prefeito da cidade de Nova York, Eric Adams, e outros funcionários do governo fizeram dele um peão político, roubando-lhe seus direitos como réu e manchando o júri. "Estou muito preocupada com o direito de meu cliente a um julgamento justo", disse a advogada Karen Friedman Agnifilo.

Escoltado

Adams e a Comissária de Polícia Jessica Tisch estavam em meio a uma multidão de policiais fortemente armados na quinta-feira (19), quando Mangione foi levado de avião para um heliporto, em Manhattan, e escoltado até um píer após ser extraditado da Pensilvânia.

Espetáculo

Friedman Agnifilo disse que a polícia transformou o retorno de Mangione a Nova York em um espetáculo coreografado.

A advogada destacou o comentário de Adams a uma emissora de TV local de que ele queria estar lá para olhá-lo "nos olhos e dizer: 'você realizou esse ato terrorista em minha cidade'".

"Ele estava exposto para que todos pudessem ver, na maior caminhada de um criminoso no palco que já vi em minha carreira. Foi absolutamente desnecessário", disse ela. Agnifilo também acusou os promotores federais e estaduais de apresentarem teorias jurídicas conflitantes, chamando sua abordagem de confusa e altamente incomum.

NOS ESTADOS UNIDOS

Ex-presidente Bill Clinton é hospitalizado

Agência Estado

O ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton foi hospitalizado, em Washington, após desenvolver sintomas febris, segundo comunicado de um assessor do democrata.

"Ele continua de bom humor e aprecia profundamente o excelente atendimento que está recebendo", disse Angel Ureña, vice-chefe de gabinete de Clinton. O democrata de 78 anos foi internado no MedStar Georgetown University Hospital.

O ex-presidente americano, que comandou a Casa Branca em dois mandatos consecutivos, entre janeiro de 1993 e janeiro de 2001, foi internado em diversas ocasiões nos últimos anos.

Em 2021, ele teve uma infecção urológica que evoluiu para sepse, mas o quadro foi revertido.

O democrata também sofreu com problemas no coração e realizou procedimentos em 2004 e em 2010, quando inseriu dois *stents* após sentir dores no peito.

NO HAVAÍ

Um dos vulcões mais ativos do mundo entra em erupção

Agência Estado

Um dos vulcões mais ativos do mundo, o Kilauea, no Havaí, voltou a entrar em erupção, segunda-feira (23), expelindo colunas de lava de até 80 m de altura. Imagens divulgadas pelas autoridades locais mostraram fissuras na cratera do vulcão, de onde saiam jatos de lava incandescentes.

A erupção começou às 2h20 locais (9h20 de Brasília) na altura da parte sudeste da cratera e se estabilizou por volta das 6h30 (13h30 de Brasília), informou o Observatório de Vulcões do Havaí

A região onde ocorreu a erupção é uma área do Parque Nacional de Vulcões do Havaí, que está fechado ao público desde 2007 devido aos perigos que incluem instabilidade da parede da cratera, rachaduras no solo e quedas de rochas.

"À medida que o dióxido de enxofre é liberado continuamente do cume durante a erupção, reagirá na atmosfera, criando a neblina visível conhecida como *vog* (névoa tóxica vulcânica), a sotavento do Kilauea", acrescentou o observatório. Por conter dióxido de enxofre, o *vog* pode piorar os sintomas para pessoas com condições como asma, outros problemas respiratórios ou doenças cardiovasculares.

O Kilauea está em atividade eruptiva contínua desde 1983, com sua explosão vulcânica recente mais acentuada registrada em setembro deste ano. Em junho, erupções intensas também aconteceram.

Esse é um dos seis vulcões ativos do arquipélago do Havaí, entre os quais também estão o Mauna Loa, o maior vulcão do mundo. Apesar de ser menor que o Mauna Loa, Kilauea é muito mais ativo e assombra com frequência os turistas que fazem sobrevoos de helicóptero para contemplar esses espetáculos de lava na Ilha Grande do Havaí.

MARKETING EPC

EPC:
no dia de Natal
e no ano inteiro,
cultura e conteúdo
sempre presentes!

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO